CRISE NA SAÚDE

Com greve suspensa, médicos avaliam rumos do movimento

Mato Grosso - Página A5

AMAZÔNIA

MPE abre investigação por desmate em meio milhão de hectares

Mato Grosso - Página A5

PELA SAÚDE

Engenheira com doença degenerativa fez das corridas de rua uma alegria de viver

Mato Grosso - Página A4

DIÁRIO DE CUIABÁ

Fundador: Alves de Oliveira ◆ O jornal de Mato Grosso

Cuiabá, terça-feira, 06 de setembro de 2022

Ano LIV ◆ No 16038 ◆ R$ 3,00 (capital) R$ 3,50 (interior)

DECISÃO DO STF

Enfermagem critica suspensão do piso e municípios comemoram

Decisão do ministro Luís Roberto Barroso pegou de surpresa os enfermeiros e auxiliares de enfermagem que seriam beneficiados com a implantação do piso. Mas, a decisão é comemorada por lideranças municipalistas apontam impacto de R$ 139,8 milhões em MT

A lei nº 14.434/2022 que visava o pagamento do piso salarial da enfermagem foi suspensa pelo Supremo Tribunal Federal (STF) no domingo (4). A decisão do ministro Luís Roberto Barroso pegou de surpresa os enfermeiros, técnicos, auxiliares de enfermagem e parteiras que seriam beneficiados com a implantação do piso. Mas, é comemorada por representantes dos municípios, que apontam impacto de R$ 139,8 milhões somente aos cofres municipais de Mato Grosso. Barroso é relator uma ação direta de inconstitucionalidade (ADI) apresentada pela Confederação Nacional de Saúde, Hospitais e Estabelecimentos de Serviços (CNSaúde), que defende que o piso é insustentável. Diante dos dados apresentados na ação, o ministro avaliou que há risco concreto de piora na prestação do serviço de saúde, principalmente, nos hospitais públicos, Santas Casas e hospitais ligados ao Sistema Único de Saúde (SUS). Em sua decisão, o magistrado apontou que a liminar vigora até que sejam esclarecidos os impactos nas finanças de estados e municípios em "razão dos riscos para a sua solvabilidade". Também intimou a Confederação Nacional dos Municípios (CNM), juntamente com outras entidades, a apresentar, em até 60 dias, subsídios que vão apoiar a avaliação da Corte acerca do tema. A CNM solicitou ao STF o ingresso como "amicus curiae" na ADI-7222, movida pela CNSaúde.

Mato Grosso - Página A5

ETANOL

Etanol abaixo de R$ 3 e gasolina estável na casa dos R$ 4,90, é realidade em Cuiabá e VG

O litro do etanol hidratado despencou nos postos de Cuiabá e Várzea Grande e pode ser encontrado em torno de R$ 2,97/2,89, retomando valores do período pré-pandemia nas duas cidades. É o menor valor de revenda registrados nos últimos dois anos

Mato Grosso - Página A4

Máxima 38
Mínima 22

FUTEBOL

Por que o início impactante de Haaland no Manchester City não é por acaso

Esportes - Página A8

Série de 'O Senhor dos Anéis' tem a missão de saciar a Amazon e agradar aos fãs

Ilustrado - Página E1

ISSN 1517-3739

20 Páginas

INDICADORES

Indicador	Valor
Poupança	0,5000%
TR/jun	0,0000%
TBF/nov	0,4609%
Dólar/Comercial*	R$ 4,2483/4,2488%
Dólar/Paralelo*	R$ 4,1370/4,1390%
Dólar/Turismo*	R$ 4,0800/4,3200%

*Preço de compra e venda

COTAÇÕES

SOJA (saca 60kg)	
Rondonópolis	R$ 164, 05
Sorriso	R$ 157,95
ALGODÃO (saca 15kg)	
Rondonópolis	R$ 163,29
Primavera do Leste	R$ 161,79

DIÁRIO DE CUIABÁ
Um jornal a serviço de Mato Grosso
Publicado desde 1968
Fundador Alves de Oliveira (1932-1969)

Diretor-presidente ADELINO M. M. PRAEIRO
Diretor Editorial GUSTAVO OLIVEIRA

Conselho Consultivo
ADELINO M. M. PRAEIRO
GUSTAVO OLIVEIRA

ASSINATURAS: (65) 3054-2511 | 3052-1992
manoel@jetlogisticaexpress.com.br
CLASSIFICADOS: (65) 3644-1695
classificados@diariodecuiaba.com.br
COMERCIAL: (65) 3644-1695
comercial@diariodecuiaba.com.br

VENDAS AVULSAS
Dias Úteis: Cuiabá R$ 3,00 / Interior R$ 3,50 / Outros Estados R$ 3,50
Domingo: Cuiabá R$ 3,50 / Interior R$ 4,00 / Outros Estados R$ 4,00

ENDEREÇO:
Avenida Historiador Rubens de Mendonça, Nº 1731
– Loja 04 – Bosque da Saúde
– Cuiabá-MT – 78.050-000
– Fone: (65) 3644-1695
Filiado à ANJ Associação Nacional de Jornais

Economia e resiliência à prova

O IBGE apresentou semana passada o desempenho da economia brasileira no quarto trimestre e, por consequência, o fechamento de 2021. De positivo, deve-se ressaltar que a performance entre outubro e dezembro foi levemente superior ao esperado, com um crescimento de 0,5% sobre os três meses imediatamente anteriores. Nada empolgante, mas deve ser celebrado ao menos o fato de o país ter deixado para trás a incômoda recessão técnica, caracterizada por dois trimestres consecutivos de retração da atividade. Surpreenderam positivamente, no encerramento do ano, indicadores relativos a consumo das famílias, investimento e agropecuária, que em nível nacional sofreu ao longo do ano passado por questões climáticas.

O PIB brasileiro de 2021, portanto, cresceu 4,6%, recuperando as perdas de 3,9% de 2020, ano em que o mundo todo sofreu com as maiores restrições de mobilidade causadas pela necessidade de conter a pandemia. O início da vacinação a partir dos primeiros meses do ano passado, entretanto, permitiu que o setor de serviços, responsável por cerca de 70% da economia nacional, avançasse 4,7%, puxando a atividade. O segmento, como se sabe, também foi o mais afetado pela crise sanitária, mas conseguiu recobrar forças a partir da maior segurança à circulação conforme a cobertura da imunização se ampliava.

Os números de 2021, no entanto, estão no retrovisor e o que se tem à frente é um 2022 desafiador. Grosso modo, a economia brasileira andou praticamente de lado nos últimos trimestres e inicia o ano com incertezas adicionais. Já se esperavam dificuldades causadas pela inflação persistente, alta do juro e turbulências eleitorais devido à expectativa de um pleito polarizado e tenso e aos riscos de medidas populistas fragilizarem o quadro fiscal, minando a confiança de empresários e consumidores.

O cenário, contudo, ficou ainda mais dramático pela eclosão da guerra no Leste Europeu. Com a disparada das commodities (minérios, energia e alimentos), a inflação pode se mostrar ainda mais forte. É uma perspectiva desanimadora frente à realidade nacional de desemprego alto e renda em queda. O juro alto possivelmente persistirá mais do que o esperado, encarecendo o crédito e freando o ímpeto do consumo e dos investimentos produtivos. Novas quebras nas cadeias globais de suprimento devido à guerra ampliam as incertezas, com reflexo na economia global. O gargalo no fornecimento de fertilizantes, essenciais para agricultura, acrescentou nuvens ameaçadoras ao setor mais competitivo do país. No Rio Grande do Sul, a estiagem dará um duro golpe no PIB local.

O consenso dos analistas do mercado financeiro ouvidos pelo Banco Central é, por enquanto, de uma variação de 0,3% do PIB do Brasil em 2022. Predomina o pessimismo, potencializado pelo conflito bélico – que, espera-se, seja solucionado o mais breve possível pela via da diplomacia.

> Se as dificuldades que surgem no horizonte assustam, não é com passividade que serão suplantadas

Mas o ano recém está começando. Há, por outro lado, perspectivas favoráveis por investimentos em andamento ou contratados nas áreas de rodovias, energia, ferrovias e saneamento. No Estado, inclusive. Ter uma infraestrutura melhor é essencial para ganhar competitividade no futuro e dar mais qualidade de vida para os cidadãos. Commodities em alta, é preciso lembrar, também têm uma correlação positiva com a economia brasileira pelo fato de o país ser grande produtor de minérios, de alimentos e também ser relevante em petróleo. Se Brasília não atrapalhar demais, seria possível que a chegada de mais capitais ajudasse a segurar a inflação, via câmbio. A pandemia também pode estar mais próxima de ser controlada.

Empresários, agricultores, assalariados, informais e mesmo desempregados não têm alternativa. Se as dificuldades que surgem no horizonte assustam, não é com passividade que serão suplantadas. Os boletos, como se diz popularmente, não param de chegar. É preciso arregaçar as mangas, buscar colocação, inovar, prospectar oportunidades e mercados e ser mais produtivo, no campo e na cidade. O ano de 2022 será um teste duro para a resiliência dos brasileiros, e esmorecer não deve ser opção.

Boa do Dia

Em julho, o Banco Central afirmou que, com o Pix, será possível sacar dinheiro no varejo. Depois disso, a empresa de caixas eletrônicos Tecban afirmou que também oferecerá essa solução. Agora, a Abecs (associação da indústria de cartões) afirmou que também trabalha com essa possibilidade. O saque no varejo existe em diversos países e chegou a existir no Brasil em um passado distante, segundo Ricardo Vieira, diretor da Abecs. Não havia um padrão e o serviço caiu em desuso.

Dissonante

Somente no primeiro semestre deste ano, ao menos 4.305 pessoas já caíram no golpe de estelionato, em Mato Grosso. O número é 16% maior que no mesmo período de 2019, quando foram registradas 3.727 ocorrências. No topo da lista dos registros estão clonagem de WhatsApp (23.9%), seguidos de uso indevido de dados pessoais (15,7%), boleto falso (10.7%) e golpe por sites de comércio eletrônico (8,4%), conforme dados da Superintendência do Observatório da Violência da Secretaria de Estado de Segurança Pública (Sesp-MT).

GENERINO

O VLT VEM AÍ

QUANDO MEU FILHO TIVER QUATRO ANOS VAI ANDAR NO VLT!

AFS! DUVIDO MUITO!

...

Erramos

EDIÇÃO ANTERIOR

Na página A2 da Edição 15668, com data: Cuiabá, terça-feira, 10 de março de 2021, a data correta é: Cuiabá, quarta-feira, 10 de março de 2021. À página A4 do caderno de Política, na matéria "CGE instaura PAD contra coronel", o texto correto é "... de Aquisições, Sílvia Mara Gonçalves; a ex-coordenadora de Gestão de Contratos, Kamila Vilela; e o servidor Ademir Soares Guimarães Júnior...". O texto do quarto parágrafo é "... Em dezembro de 2014, quando foi deflagrada pela Delegacia Fazendária a operação Edição Extra, que apurou suspeita de um desvio de R$ 44 milhões dos cofres públicos por meio de fraudes....". E suprime-se o décimo parágrafo, que começa com "Todas as prisões já foram revogadas...".

Nos mesmos caderno e página, o título correto da matéria "Governo acelera obras de duplicação da MT-010" é "Governo executa obra de duplicação da MT-010".

Ainda nos mesmos caderno e página, na matéria "TCE apura superfaturamento na Secopa", o texto correto é "... que circulou na quinta-feira (31), o Ministério...".

Carta do Leitor

Governador sanciona lei que proíbe passaporte da vacina no Estado

Considero uma decisão coerente, mas, insalubre. Coerente, porque a vacina não tem um caráter obrigatório, logo, exigir um documento cuja aquisição lhe foi facultada não me parece ser uma atitude razoável. Insalubre, pelo fato de permitir, em um determinado local, a circulação de pessoas não vacinadas, por conseguinte, com maiores suscetibilidades, tanto de contraírem formas graves da Covid-19, como de transmitirem a doença

MAXWELL TEIXEIRA, Cuiabá/MT

Benedito Pedro Dorileo

Servi a FUFMT sob o comando do Gabriel, Dorileo e Atilio na implantação do curso de Engenharia Florestal. Mais tarde, tive o prazer de contratar 3 engenheiros florestais egressos da FUMT para trabalhar em grandes projetos nacionais do ramo hidroelétrico na Amazônia.

HEMERSON YOSHIYUKI NISHIMURA
hemersonynishimura@yahoo.com.br

Bolsonaro apela ao agronegócio para impedir a "volta de Lula"

Chega a ser risível o que essa gente (bolsominions) faz. O Brasil não se resume a pecuarista bolsonarista, é muito maior que isso, e espero, por Deus, que o Brasil se livre desse desgoverno.

FRANCISCO TRIGUEIRO, Cuiabá/MT
fmctrigueiro@yahoo.com.br

Postura de Bolsonaro na Guerra da Ucrânia é criticada por 48% dos eleitores

Em nenhum momento o Presidente Bolsonaro manifestou solidariedade ao Putin. Foi lá para assegurar a matéria-prima que enriquece o solo para fomentar o agronegócio do Brasil, especialmente fertilizantes.

ITAMARDA ROCHA, Cuiabá/MT
itamardarocha53@gmail.com

Níveis de coliformes fecais estão 12 mil vezes acima do permitido

Isso não precisa de gastar dinheiro com análise e só olhar os esgoto que e jogado nós córregos de Cuiabá e várzea grande

JOSE LUIZ CAMPOS, Cuiabá/MT
joseluizcampos62@gmail.com

Criança cai do 2º andar e sobrevive

Irresponsabilidade dos pais

GENNER MALAQUIAS ROSA, Cuiabá/MT
gennermalaquias44@gmail.com

Ucrânia lança site para estrangeiros se alistarem para guerra contra Rússia

Acho que seria uma saída já que ninguém vai mandar tropas eu mesmo tenho interesse.

MARCO ANTÔNIO COMITRE
marcocomitre24@hotmail.com

Samba sem conversa fiada

Música da melhor qualidade. No momento em que a música brasileira de qualidade está em decadência, ouvir músicos e músicas de tamanha qualidade me faz sentir verdadeiro orgasmo musical. Para bens a todos os músicos e em especial a Raoni Ricci.

RAIMUNDO GONÇALVES DE OLIVEIRA, Cuiabá/MT
Ray_deka@hotmail.com

Stopa admite deixar o PV caso ocorra federação com o PT

Muito engraçado esses políticos ridículos de Mato Grosso. São todos corruptos de carteirinha e fica tentando iludir o povo com essa cara de pau, renegando o melhor presidente que o Brasil já teve. Partidos como MDB, PL, PR, PTB e outros que se dizem bolsonaristas foram os responsáveis pela corrupção no período do governo Lula. Isso porque o presidente confiou a essas siglas os ministérios. Agora estão aliados do rei das rachadinhas. farinha do mesmo saco podre.

NEY RAMOS BISPO DE SOUZA
neybispog@hotmail.com

Jayme Campos diz que relação com governador esta estremecida

Coronel não aceita o surgimento de novas lideranças. O senador Jaime Campos DEM-MT, não está gostando do desempenho do governador do Estado, do mesmo sendo do seu partido Jaime acha que o governador está dando mais do que o contribuinte merece e não está medindo esforços para continuar mantendo Mato Grosso como um dos Estados mais bem administrados O senador e sua família mandam e desmandam na política mato-grossense há 50 anos e percebe que estão perdendo as rédeas pois eles fazem parte do "quanto pior, melhor".

JOSE RIBEIRO DA SILVA
itdeconsultoria@gmail.com

Quase 75 mil animais devem ser vacinados contra a raiva em Cuiabá

Não levar a vacina aos bairros periféricos é uma prova de descompromisso com a saúde pública. Preguiça estrutural do serviço publico. Uma vergonha alheia. Que vença a raiva.

JÚLIO CÉSAE DE PINHEIRO ARRAIS, Cuiabá/MT
jcparrais@gmail.com

Alecy Alves

A culpa é dela

Ao nascermos mulher trazemos conosco o estigma da culpa. Mesmo quando não nos sentimos culpadas, a nós ela será atribuída.

Quando criança, somos cobradas para ter modos. Tenha modos, menina! Sente-se direito! Reprimem-nos. Mesmo na mais tenra idade, temos que nos cuidar para não chamar atenção e correr o risco de despertar sentimentos impuros no sexo oposto.

Aos 10 anos, podemos ser cobradas para ter maturidade e aceitar suportar uma gravidez fruto de um ato repugnante de violência sexual. Se a gestação é interrompida, mesmo sob o amparo da lei, somos criminosas.

Na idade adulta, se a gravidez de um ato similar é levada adiante e o filho é entregue à adoção, também somos culpadas. Xingadas, julgadas e condenadas por abandono de incapaz.

Nas ruas, quando usamos roupas curtas e decotadas estamos provocando. Sendo assim, não somos dignas do respeito do outro porque facilitamos cantadas e, pior, possíveis ataques dos estupradores.

No casamento, namoro ou qualquer outro relacionamento afetivo, também temos culpa quando o homem perde o controle e despeja sua ira e frustrações em nossos corpos.

Nessas situações, os paladinos, seres de caráter inquestionável, juízes da moral e bons costumes, se aprimoram no quesito crueldade.

O que ela fez? Ele não agrediria assim, sem motivo, do nada. Vai ver que gosta de apanhar. Não deve ser a primeira. Quem nunca ouviu questionamentos e afirmações dessa natureza?

Quando a mulher que sofria violência e não denunciou o agressor acaba assassinada, o tratamento recebido, mesmo depois de morta, não muda. Morre levando para o túmulo o estigma da culpa.

A empatia e a sororidade poderiam fazer a diferença entre nós, mulheres. Já temos homens demais sendo machistas, preconceituosos, tóxicos, misóginos...

Não precisamos de mais mulheres assumindo esses papéis. Nem de mulheres condenando outras por causa da roupa curta, do modo de se sentar, da cor do batom, da maneira como sorri, da decisão de não se casar, de não ter filhos... E, claro, de abortar quando for vítima de violência sexual.

Se hoje não ponho uma minissaia, um vestido curto e um decote generoso, essa é uma questão minha. Já usei muitas vezes e por muitos anos.

É direito e liberdade de escolha eu não usar. Assim como é liberdade, e direito da outra, se vestir como quer.

Pelo amor de... Opa! Deus não tem culpa e nada a ver com isso. Não vamos misturar direito com fé e religião.

*Alecy Alves é Jornalista e bacharel em Serviço Social

COMERCIAL
comercial@diariodecuiaba.com.br
midia@diariodecuiaba.com.br
Fone: (65)3644-1695

SUCURSAIS
Cáceres: Rua dos Paz quadra 28 casa 03 - bairro Jardim Celeste (Poucoupex)
Fone: (0xx65) 3223-0522, 9965-6176 e 8435-2777
fabianecac@hotmail.com/clarice-freitas@hotmail.com

Barra do Garças: Rua Amaro Leite, 715 - Centro
CEP. 78600-000 - fone(0xx66) 3401-1241 - irineuubg@uol.com.br

Tangará da Serra: Rua 40 S/N - Jardim Acabulco
CEP. 78300-000 - fone: (0xx65) 3326-3246

REDAÇÃO
Diretor Redação:
GUSTAVO OLÍVEIRA
gustavo@diariodecuiaba.com.br

Editora de Opinião

Editor de Cidades:
redacao@diariodecuiaba.com.br

Editor de Brasil/Mundo
ROSIVALDO SENNA
rsenna@diariodecuiaba.com.br

Editor de Ilustrado

Editor Executivo:

Editor de Política:
redacao@diariodecuiaba.com.br

Editora de Economia
MARIANNA PERES
marianna@diariodecuiaba.com.br

Editor de Esportes

Redação
Fone: (65) 3644-1695
e-mail: redacao@diariodecuiaba.com.br
Endereço eletrônico:
www.diariodecuiaba.com.br

Segundo turno

*** RENATO DE PAIVA PEREIRA**

A semana que passou foi pródiga na divulgação de pesquisas eleitorais. As duas mais tradicionais Ipec (antigo Ibope) e Data-Folha trouxeram poucas alterações em relação às informações de mais ou menos 15 dias atrás. A manutenção dos mesmos números é que foi a surpresa. Esperava-se que após os benefícios distribuídos à população (auxílio Brasil de 600 reais, vale caminhoneiro e taxista, auxílio gás, autorização para empréstimo consignado, baixa no preço dos combustíveis) o pêndulo começasse a inclinar mais fortemente para o lado do Bolsonaro.

Houve sim uma tendência de melhora para o lado do presidente, mas não com a intensidade esperada pelos marqueteiros. O Ipec mostrou os mesmos 44% da pesquisa anterior de preferência do Lula e os 32% de eleitores do Bolsonaro. O que mudou um pouco foi a rejeição de ambos. Bolsonaro ficou 3 pontos percentuais menos rejeitado que na sondagem anterior.

O Data-Folha que pesquisou um pouco depois pegou a influência da entrevista de ambos os candidatos para o Jornal Nacional, do debate da Bandeirantes e do horário eleitoral. Este mostrou que os candidatos e candidatas aluíram um pouco: o Ciro chegou a 9% e a Simone Tebet alcançou 5%. O Bolsonaro permaneceu com os mesmos 32% e o Lula perdeu 2 pontos, ficando com 45%.

Embora os bolsonaristas tentem criar uma vacina contra os dados divulgados pelas pesquisas, informando através das mídias sociais que estes dados são falsos, na verdade o núcleo da campanha do Presidente acredita que os números são fidedignos. Quem não crê neles são os que recebem posts preparados pelos marqueteiros dizendo que os institutos são manipulados pelo adversário.

> “Ambos já gastaram muita munição e parece que ela não produziu grande estrago no inimigo”

Entretanto a possibilidade de decidir a eleição no primeiro turno, como sugeria pesquisas anteriores de diversos institutos parece cada vez menos provável. Não é que os números estavam errados como sugerem alguns eleitores céticos, mas sim porque as disposições de votar em um ou outro alteram-se durante a campanha. Há um núcleo duro de Bolsoristas e Lulistas que estão decididos por um ou outro candidato e não mudam as tendências sob quaisquer circunstâncias, mas muitos flutuam de um lado a outro, conforme a campanha vai progredindo.

Como praticamente está descartada a decisão da eleição em primeiro turno não custa especular quais seriam as armas mais fortes a serem usadas por cada um dos concorrentes no segundo turno.

Creio que a estratégia bolsonarista seja aumentar no povo o medo de que o Brasil gerido pelo Lula seria economicamente igual à Argentina ou a Venezuela e que as Igrejas Cristãs seriam fechadas. Também poderia bater duro na corrupção que houve no governo do PT e colar no Lula a pecha de chefe dos corruptos.

Em contrapartida ao Bolsonaro caberia o lugar de líder do clã das rachadinhas e de misógino, além da falta de empatia com as vítimas da covid.

Enfim ambos já gastaram muita munição e parece que ela não produziu grande estrago no inimigo. Resta aguardar o provável segundo turno e ver para que lado os eleitores do Ciro e da Simone vão pender, lembrando que a turma do PTB tem perfil de centro-esquerda e do MDB de centro.

Parece que o Lula leva alguma vantagem, mas faltam quase 30 dias; muita coisa pode acontecer.

* RENATO DE PAIVA PEREIRA – empresário e escritor
Renato2p@terra.com.br

Educação democrática

*** ARTUR M. DA SILVA FILHO**

No transcurso dos 200 anos da Independência, 133 da Proclamação da República e 34 da promulgação da Constituição de 1988, marcos de nossa autonomia como nação e afirmação de nossa democracia, já é tempo de avançarmos em termos de amadurecimento político. Polarização extremada, truculência verbal, intolerância e fake news, como se observa de modo crescente há algum tempo, provocam tensões sociais e pressionam as instituições.

A cada eleição, como a que se aproxima, não podemos ter a desconfortável sensação de ruptura. Partidos, ocupantes de cargos eletivos e candidatos, assim como seus adeptos e eleitores, não podem portar-se como se fossem inimigos. A rigor, são adversários, na legítima disputa pelo poder e de cujo debate devem brotar e se desenvolver ideias capazes de solucionar os problemas nacionais.

Infelizmente, desvirtua-se no País a relação entre os partidos, os poderes da República, as autoridades e as pessoas de diferentes ideologias. Há excessivo patrulhamento, tom de ameaças, acusações e bravatas nem sempre verdadeiras e substituição da lucidez por ignorância. Tais mazelas refletem-se na campanha eleitoral, prejudicando a clareza dos discursos e o entendimento das plataformas programáticas dos distintos candidatos.

Tal clima é contrário ao que o Brasil precisa. Há imensos desafios a serem enfrentados pelos governadores, deputados federais e estaduais, senadores e presidente da República a serem eleitos em outubro. Precisamos vencer a estagnação econômica, retomar o crescimento, recuperar os milhões de empregos perdidos na pandemia, debelar a ameaça inflacionária, modernizar a infraestrutura, melhorar a saúde pública e qualificar mais a educação universal gratuita.

O que cada candidato propõe concretamente para o atendimento a essas demandas prioritárias? Ninguém sabe, pois os espaços que têm na imprensa, nas mídias sociais e nos debates é desperdiçado pela retórica vazia, acusações mútuas e verborragia. Poucos têm acesso aos programas de governo de cada postulante. Além disso, a truculência verbal eclipsa as proposições e acaba monopolizando as atenções.

Outro questionamento cabível refere-se à ausência de consultas dos partidos e candidatos aos organismos das máquinas administrativas dos estados, União e seus respectivos legislativos. Desperdiça-se, assim, a preciosa contribuição que poderia ser agregada pelo funcionalismo público de carreira. Esses servidores têm comprovada experiência e conhecimento, podendo dar boas e consistentes sugestões para a formulação de políticas públicas eficazes.

Precisamos avançar na construção dos programas de governo, ter mais serenidade nos debates e consciência do alto significado do exercício da política. O Estado de Direito e o processo eleitoral devem ser respeitados incondicionalmente por todos. É inadmissível qualquer casuísmo que conspire contra as decisões e escolhas soberanas dos eleitores expressas na verdade das urnas.

A democracia é a maior conquista de um povo. Precisamos respeitá-la e fortalecer as instituições. Seu maior momento é marcado justamente pelas eleições, nas quais os cidadãos elegem aqueles que exercitarão o poder político em seu nome. Por isso, são fundamentais propostas claras, menos agressividade e mais urbanidade, para que as pessoas possam entender e escolher os programas que mais atendem às suas expectativas, anseios e perfil ideológico. O País necessita de uma educação democrática, principiando pelos próprios candidatos.

Tal postura de consciência cabe a todos, a começar pelas autoridades e candidatos, que devem dar um exemplo de civismo e respeito às instituições. A perenidade e o fortalecimento da democracia, que nos alinham às nações mais progressistas e avançadas, são fatores condicionantes à viabilização de um Brasil mais desenvolvido e feliz!

* ARTUR MARQUES DA SILVA FILHO é desembargador aposentado do Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo e presidente da Associação dos Funcionários Públicos do Estado de São Paulo (AFPESP)
simone.alves@viveiros.com.br

Nefropediatra, que especialidade é essa?

*** EMMANUELA B. SANTOS REIS**

Muitas pessoas só descobrem o que o nefropediatra trata quando precisam do atendimento dessa especialidade.

Mas afinal, o que esse profissional médico trata? Nefropediatra cuida das crianças com doenças que envolvem os rins e trato genitourinário.

Para poder exercer essa especialidade, além dos 06 anos da faculdade de medicina, o médico completa 03 anos da residência em pediatria acrescidos de mais 02 anos de residência em nefrologia pediátrica, ou seja, totalizando 11 anos de estudos teórico práticos.

Para certificar a capacidade em exercer essa especialidade, as Sociedades Brasileiras de Pediatria e de Nefrologia estimulam a realização das provas de título em pediatria e na área de atuação na nefrologia pediátrica.

O desfecho dessa longa caminhada é a capacidade plena de tratar as crianças com qualquer alteração na urina. Exemplos de doenças que acometem esse sistema são: infecção urinária; enurese (crianças que fazem xixi na casa acima de 5 anos); disfunções miccionais (escapes ou retenção urinária); cálculo renal (pedra nos rins); toda a gama de doenças glomerulares como: diabetes mellitus, nefrite lúpica, síndrome nefrótica ou nefrítica; as tubulopatias como Fanconi, Cistinose etc, da pressão alta e da insuficiência renal aguda ou crônica, além de outras.

Os sinais de alerta para doença renal na criança incluem: alterações na cor do xixi, na frequência miccional; no volume do xixi (aumentar muito a quantidade ou diminuir é sinal de perigo); dor ou urgência para urinar; escapes de urina durante o dia ou noite; cansaço; prurido na pele; deformidades ósseas etc.

Os principais exames laboratoriais de triagem para diagnóstico da doença renal são exame de urina simples e a creatinina sérica. Exames baratos e de fácil realização.

Quando uma pessoa passa por consulta deve se aferir a pressão arterial para o diagnóstico precoce de hipertensão arterial sistêmica. Principalmente dos grupos de risco: egressos da UTI neonatal, prematuros, cardiopatas e nefropatas.

Portanto, se seu filho apresenta algum sinal de alerta ou é grupo de risco para doença renal, procure um nefropediatra para melhor elucidação diagnóstica.

* EMMANUELA BORTOLLETO SANTOS REIS é medica Nefropediatra na Clínica GastroMT e na Clínica DaVita - CRM/ MT 6596 e RQE 300; 327 e Nefrointensivista pediátrica
robcas.roberta@gmail.com

Cuiabá Urgente

Interesses
Em meio às articulações e ameaças de racha na base governista - inclusive, como “lançamento” de nomes -, o dono do MDB, Carlos Bezerra, trata de cuidar dos interesses, por assim dizer, familiares.

Teté
Segundo as informações, o deputado federal tem tentado emplacar a esposa, Teté Bezerra, na Secretaria de Estado da Agricultura Familiar.

Saindo
O ainda titular, o suplente de deputado Silvano Amaral (MDB), deixará o cargo nesta sexta-feira (1º), para tentar se firmar como titular na Assembleia Legislativa.

Boquinha
Desde o começo da semana, CB vem tentando convencer MM a entregar a pasta para sua esposa. O cacique do MDB não perde uma chance: sempre que aparece uma boquinha, ele tenta mover Céu e Terra, na tentativa de beneficiar sua cara metade.

Assédio
O partido é da base do governador. Não será novidade de ele ceder ao assédio do deputado, já que há o risco de a legenda buscar outros rumos e aventuras. Inclusive, lançando o prefeito de Cuiabá, Emanuel Pinheiro, ao Palácio Paiaguás.

Sem ambiente
O deputado federal José Medeiros, quem diria, não encontrou ambiente no PL, partido do seu ídolo Jair Bolsonaro. Há duas semanas, o político se filiou ao PL, mas já se prapara para buscar outro rumo.

Saída
O PSC seria a saída, já que ele quer um partido de extrema-direita, que apoie a recandidatura do presidente da República. No Podemos, o deputado mato-grossense, ao longo dos anos, se desmanchou em elogios a Bolsonaro, usou as redes sociais para extravasar sua idolatria.

Sonho
No PL, não encontrou guarida para seus aliados. Ele sonhava ser o “candidato de Bolsonaro” ao Senado em Mato Grosso. O candidato de JB, pelo menos por enquanto, é o senador Wellington Fagundes (PL), que sonha com a reeleição.

Preferência
No PL, sinalizou para o projeto de buscar a reeleição à Câmara Federal. Mas, Bolsonaro parece optar pela coronel PM Fernanda dos Santos, desafeta de Medeiros.

Endeusando
As “passadas de pano” para o presidente, pelo que se nota, não renderam positivamente para o deputado. Ainda assim, parece sempre disposto a endeusar a família Bolsonaro.

Absolvido
O conselheiro Sérgio Ricardo foi absolvido sumariamente da acusação de corrupção ativa e lavagem de dinheiro, no processo sobre a suposta compra de vaga no Tribunal de Contas do Estado (TCE). A decisão, desta terça-feira (29), é do juiz Jeferson Schneider, da 5ª Vara Federal Criminal de Mato Grosso. Em 2009, o MPF denunciou que Sérgio Ricardo teria pago R$ 2,5 milhões a Alencar Soares pela vaga no tribunal.

Vaga
A vaga MPF, teria custado entre R$ 8 milhões e R$ 12 milhões e teria sido comprada com “acordos” feito com diversas autoridades, entre elas, o então governador Blairo Maggi.

Afastado
Maggi chegou a figurar como réu por crime de corrupção ativa, mas a ação foi trancada por uma decisão do Tribunal Regional Federal 1ª Região. Sérgio Ricardo chegou a ficar afastado do cargo por quatro anos e nove meses.

Ararath
Ele foi retirado do cargo em janeiro de 2017, por decisão do juízo da Vara Especializada em Ação Civil Pública e Popular de Cuiabá. Também foi afastado do cargo em decorrência da Operação Ararath, em setembro de 2017, acusado de receber propina do então governador Silval Barbosa (MDB).

Natasha
Caso não haja nenhum “acidente de percurso”, a médica pediatra Natasha Slhessarenko entrará na disputa pelo Senado, nas eleições deste ano.

Assediada
A profissional foi assediada por vários partidos e optou pelo Republicanos, legenda controlada pela Igreja Universal do Reino de Deus, do “bispo” Edir Macedo. O PSDB foi quem mais lutou para conseguir a filiação da médica.

Sobrenome
Natasha carrega o “peso” político do sobrenome: ela é filha de Serys Slhessarenko, que militou pelo PT durante anos e foi senadora e deputada estadual em três ocasiões.

COMBUSTÍVEL | O etanol hidratado comercializado, em Mato Grosso, foi o único na região Centro-Oeste a mostrar vantagem econômica sobre a gasolina

Etanol abaixo de R$ 3 e gasolina na casa dos R$ 4,90, é realidade em Cuiabá e VG

MARIANNA PERES
Da Reportagem

O litro do etanol hidratado despencou nos postos de Cuiabá e Várzea Grande e pode ser encontrado em torno de R$ 2,97/2,89, retomando valores do período pré-pandemia nas duas cidades. É o menor valor de revenda registrados nos últimos dois anos.

Já o litro da gasolina, está abaixo de R$ 4,90, deve ficar ainda menor em razão do novo anúncio da Petrobras, que passou a valer ontem e aplica reajuste negativo de 7,08%. Mesmo com as baixas dessas duas matrizes, a vantagem financeira sobre o etanol segue válida, com o valor de bomba representando menos de 60% do que é cobrado pelo derivado de petróleo.

Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP) mostra que o mês de setembro de 2019 – ainda sem pandemia – o litro havia fechado o período com média de R$ 2,70 no Estado. Já no ano seguinte, o litro do biocombustível podia ser encontrado a R$ 4,58, quando iniciou uma trajetória de altas, trazendo o preço do litro para até mais de R$ 5, nas bombas de revendas de Cuiabá e Várzea Grande. Desde abril, com o início da moagem de cana-de-açúcar, uma das matérias-primas do hidratado – começaram os registros de quedas de preços, porém, intensificado do final de junho para cá.

Ainda conforme a ANP, na semana passada, Mato Grosso se mantinha como o estado brasileiro com o menor valor médio de bomba para o etanol, com R$ 3,53. Goiás e São Paulo exibiram também valores baixos em relação ao resto do País: R$ 3,62 e R$ 3,64, respectivamente. Cuiabá, nesse levantamento, esteve como a capital com o menor valor médio do etanol do País: R$ 3,39.

CENTRO-OESTE - O etanol hidratado comercializado, em Mato Grosso, foi o único na região Centro-Oeste a mostrar vantagem econômica sobre a gasolina, na primeira quinzena de agosto. Conforme os dados, todas as matrizes tiveram retração nos valores no período. O biocombustível mato-grossense foi o mais barato nas bombas dos revendedores na região, segundo dados do último levantamento do Índice de Preços Ticket Log (IPTL).

Na comparação com a primeira quinzena de julho, os preços médios do litro do diesel, em Mato Grosso, foram os que mais reduziram em agosto na região, queda de 2,07%. Ainda que a baixa tenha sido considerável, o valor de bomba no Estado segue sendo o maior do Centro-Oeste: R$ 7,721. O litro do diesel S-10 recuou 1,59% e também exibe o maior valor regional, média de R$ 7,961.

Com relação às retrações ao etanol e à gasolina, Mato Grosso encerrou o período com os litros 6,47% e 8,46%, mais baratos, respectivamente. Em termos de preços, o etanol ficou em R$ 4,021, o menor regional, e a gasolina em R$ 5,972.

No País, o Ticket Log mostra que a primeira quinzena fechou com o litro do etanol comercializado a R$ 4,44, valor 5,99% mais barato em relação à média de julho, e menor preço médio do País. A gasolina na região foi encontrada a R$ 5,73, com recuo de 7,56%. Já o diesel comum e o S-10 fecharam o período a R$ 7,61 e R$ 7,74, respectivamente, com redução de 1,51% e 1,59%, no comparativo com o mês anterior.

"No recorte por estado, Goiás apresentou a gasolina mais barata de todo o território nacional, comercializada a R$ 5,52, com redução de 7,55% no preço, de acordo com o último levantamento da Ticket Log. Quando comparado ao etanol, a gasolina é economicamente mais vantajosa para abastecimento em todos os Estados do Centro-Oeste e no Distrito Federal, com exceção de Mato Grosso, que teve o etanol como opção mais econômica. Devemos aguardar os reflexos da nova redução de 4,85% anunciada para a gasolina vendida às distribuidoras, que deve impactar no preço nas bombas nos próximos dias", aponta Douglas Pina, diretor-geral de Mainstream da Divisão de Frota e Mobilidade da Edenred Brasil.

O IPTL é um índice de preços de combustíveis levantado com base nos abastecimentos realizados nos 21 mil postos credenciados da Ticket Log.

O litro do etanol nos postos de Cuiabá e Várzea Grande pode ser encontrado em torno de R$ 2,97/2,89, retomando valores do período pré-pandemia

PELA SAÚDE - 1

Engenheira com doença degenerativa fez das corridas de rua uma alegria de viver

ALECY ALVES
Da Reportagem

Há quase cinco anos, a engenheira sanitarista Carla Bussiki, 48 anos, decidiu que não queria mais acumular tristeza e lamentos. E passou a acumular medalhas.

Desde 2018, participando de corridas de rua em Cuiabá, contabiliza 25 medalhas.

A última, ela conquistou na semana passada, na 9ª Corrida dos Advogados.

Carla é portadora de ataxia espinocerebelar tipo 3, doença genética que já acometeu diversos membros de sua família.

A mãe dela, dona Berta Bussiki, morreu em 1999.

A prima, Nabile Bussiki, e tios também morreram pela mesma causa.

Desde menina, Carla sabia que essa doença estava em seu histórico familiar.

Ao longo da vida, além da mãe, perdeu tios, entre outros parentes.

Aos 25 anos, no campus da UFMT, quando cursava Engenharia Sanitária, caiu ao sair correndo de um ponto ao outro.

Na época, ela não deu importância, seguiu a vida como futura sanitarista.

Fez concurso público e, aprovada, passou a trabalhar no setor administrativo do Ministério Público.

Em 2004, em casa, caiu ao sentar-se no sofá.

Tentou pela segunda vez, e, novamente, perdeu o equilíbrio e foi ao chão.

Começava ali a saga pelo diagnóstico.

Desde 2018, Carla Bussiki participa de corridas de rua em Cuiabá e já contabiliza 25 medalhas

Fez uma série de exames, incluindo a ressonância da cabeça, e passou a ser assistida pelo mesmo neurologista que acompanhou sua mãe.

Entretanto, o diagnóstico definitivo só veio em 2009.

Nesse meio tempo, ela engravidou e teve uma filha, Amanda, hoje com 14 anos.

A rotina de Carla Bussiki como mãe e servidora pública nunca foi fácil.

Isso, por causa das limitações impostas pela doença.

Entretanto, persistiu desempenhando as duas funções.

E ainda incluiu as corridas de rua em sua vida.

Aposentou-se somente no ano passado, por causa do comprometimento motor.

"Amo o ambiente das corridas. Além de socializar, me divirto e faço muitos amigos saindo de casa para correr", afirma.

Carla fala das corridas com um sorriso contagiante.

O esporte tornou-se um ingrediente indispensável na programação dos seus dias.

Ela acompanha o calendário das corridas tradicionais e está sempre de olho nas que podem surgir.

Sobre a morte, Carla diz que não perde tempo pensando nela.

Sabe que é certa para todos, independentemente da condição física e mensal.

O que ninguém sabe é o dia e hora. Simplesmente vive da melhor maneira possível.

Inclui em sua rotina o que gosta de fazer e melhora sua qualidade de vida.

Mesmo porque, desde que teve a ataxia cerebelar diagnosticada, Carla viu muitas pessoas aparentemente saudáveis morrerem repentinamente e de outras doenças.

Como não se locomove sozinha, nas corridas, ela precisa da ajuda de terceiros.

De alguém para empurrar a cadeira de rodas adaptada, uma espécie de triciclo.

Para alegria dela, voluntários não faltam para auxiliá-la e atender outros atletas com deficiência.

SOBRE A DOENÇA - Ataxia são os sintomas que afetam a coordenação de movimentos e pode ter sintomas de diversos do sistema nervoso, que comprometem os movimentos de várias regiões do corpo: mãos, braços, pernas, olhos o equilíbrio, o tônus muscular, a deglutição e a fala.

No caso de Carla, o tipo 3, esses sintomas são causados por alterações genéticas hereditárias que podem afetar homens e mulheres de todas as idades, indistintamente.

Ela se locomove em cadeira de rodas e tem comprometimento parcial da fala, deglutição, entre outros.

Faz tratamento com fisioterapeuta, fonoaudiólogo e a medicação recomendada.

PELA SAÚDE - 2

Deficiente obeso se torna atleta voluntário após bariátrica

Da Reportagem

Leonardo Henrique dos Santos Figueiredo, ou simplesmente Léo, 35 anos, é um deficiente que não só se voluntaria em apoio aos portadores de deficiência nas corridas de rua.

Leo corre, busca e organiza voluntários para servirem como guias de cegos e parceiros de cadeirantes.

Por meio dos grupos de WhatsApp dos quais participa, ele incentiva a prática esportiva e estimula o serviço voluntário.

Foi Leo quem despertou na engenheira sanitarista Carla Bussiki, portadora de ataxia cerebelar, a paixão pela corrida.

Em 2017, aos 30 anos, ele se submeteu a uma cirurgia bariátrica.

Na época, recorda ele, pesava 135 quilos.

Com deficiência em uma das pernas, consequência da paralisia infantil, enfrentava problemas físicos e de saúde por causa da obesidade.

Leo perdeu mais de 50 quilos e começou a praticar esportes.

Adquiriu gosto pelas corridas de rua e, durante a prática da atividade, percebeu que poderia fazer mais por outros deficientes.

Atualmente morando em Sorriso (420 km ao Norte de Cuiabá), ele diz que tem participado de poucas corridas.

Entretanto, virtualmente, continua articulando as ações voluntárias.

Quando um deficiente o informa que se inscreveu em uma corrida, "corre" até encontrar quem servirá como guia ou empurrar a cadeira de rodas.

Também costuma ler e se atualizar sobre direitos e acesso a serviços e benefícios legais de estímulo aos esportes.

Em Cuiabá, cita ele, há uma lei municipal que assegura gratuidade da inscrição em corridas de rua e outras competições às pessoas com deficiência.

Leo refere-se à Lei 6.254, em vigor desde janeiro de 2018.

Outros voluntários como Leo foram lembrados por Carla Bussiki.

Entre eles, está Felipe Delgado, marido de Nabile Bussiki, a prima de Carla que morreu em decorrência de complicações da ataxia cerebelar.

Felipe é o atleta que empurrou a cadeira de rodas da estreia de Carla nas corridas de rua.

Léo conta que gosta de testemunhar a alegria das pessoas concluindo uma corrida, não importa a idade.

Nos últimos anos, além das ações entre os adultos, Leo vem se dedicando ao incentivo à prática esportiva entre as crianças deficientes.

Ele informa sobre eventos esportivos e orienta pais, faz a conexão entre a família do pequeno atleta e o voluntário que vai atendê-lo no dia da corrida, entre outras providências.

DECISÃO STF | Decisão do ministro Luís Roberto Barroso pegou de surpresa os enfermeiros, técnicos, auxiliares de enfermagem e parteiras que seriam beneficiados com a implantação do piso

Enfermagem critica suspensão do piso e municípios apontam impacto de 139,8 mi

JOANICE DE DEUS
Da Reportagem

A lei nº 14.434/2022 que visava o pagamento do piso salarial da enfermagem foi suspensa pelo Supremo Tribunal Federal (STF) no domingo (4). A decisão do ministro Luís Roberto Barroso pegou de surpresa os enfermeiros, técnicos, auxiliares de enfermagem e parteiras que seriam beneficiados com a implantação do piso. Mas, é comemorada por representantes dos municípios, que apontam impacto de R$ 139,8 milhões somente aos cofres municipais de Mato Grosso.

Barroso é relator uma ação direta de inconstitucionalidade (ADI) apresentada pela Confederação Nacional de Saúde, Hospitais e Estabelecimentos de Serviços (CNSaúde), que defende que o piso é insustentável. Diante dos dados apresentados na ação, o ministro avaliou que há risco concreto de piora na prestação do serviço de saúde, principalmente, nos hospitais públicos, Santas Casas e hospitais ligados ao Sistema Único de Saúde (SUS).

Em sua decisão, o magistrado apontou que a liminar vigora até que sejam esclarecidos os impactos nas finanças de estados e municípios em "razão dos riscos para a sua solvabilidade". Também intimou a Confederação Nacional dos Municípios (CNM), juntamente com outras entidades, a apresentar, em até 60 dias, subsídios que vão apoiar a avaliação da Corte acerca do tema. A CNM solicitou ao STF o ingresso como "amicus curiae" na ADI-7222, movida pela CNSaúde.

De autoria do senador Fabiano Contarato (PT-ES), a proposta foi aprovada pelo Senado em novembro de 2021, enquanto Câmara dos Deputados fez o mesmo em maio deste ano. O presidente Jair Bolsonaro sancionou a medida no dia 4 de agosto, mas com veto a correção anual do piso, que seria feita pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC).

Com a sanção, enfermeiros passariam a receber pelo menos R$ 4.750 por mês; técnicos de enfermagem no mínimo 70% disso (R$ 3.325) e os auxiliares de enfermagem e parteiras têm de receber pelo menos 50% desse valor (R$ 2.375).

Agora, com a decisão do STF, Conselho Regional de Enfermagem (Coren-MT) e Conselho Federal (Cofen) prometem reagir. A categoria discorda da decisão cautelar do ministro. "Ocorre que todos os estudos de impactos orçamentários foram devidamente apresentados e debatidos com todos os entes da União, estados e municípios, de maneira plural e transparente junto ao Congresso Nacional, com análise técnica do Sistema Cofen/Conselhos Regionais, sendo considerado viável a aprovação do piso salarial e sua implementação no sistema de saúde público e privado, obtendo assim a sanção presidencial para seu pleno vigor", afirmam em nota.

Portanto, a avaliação é de que a decisão de suspensão é discutível por não haver qualquer indício mínimo de risco para o sistema de saúde. "Tomaremos as devidas providências para reverter esta decisão junto ao Plenário do STF, corrigindo esse equívoco na deliberação do ministro Barroso, fundada nas versões dos economicamente interessados, pois a eficácia do piso é precedida de estudo de viabilidade orçamentária e de nenhum risco de demissões de profissionais ou risco de prejuízo ao sistema de saúde do país", afirmam.

Segundo a categoria, a lei permitirá lutar para erradicar os salários historicamente miseráveis da categoria e estabelecer condição digna de vida e de trabalho para o maior contingente de profissionais de saúde do país da ordem de mais de 2,7 milhões de trabalhadores.

Já liderado pela Confederação Nacional de Municípios (CNM), o movimento municipalista comemorou a medida cautelar concedida pelo STF. "A Confederação destaca que a medida é fundamental para corrigir a situação atual, tendo em vista que, passados 31 dias desde a promulgação da medida que implementou o piso, o Congresso Nacional não resolveu, até o momento, qual será a fonte de custeio para o mesmo, apesar de haver se comprometido com isso no momento da votação", argumentou o presidente da CNM, Paulo Ziulkoski.

Estimativas divulgadas pela CNM apontam que o piso deve gerar despesa de R$ 9,4 bilhões apenas aos cofres municipais. Somente em Mato Grosso, a estimativa é de 139.818.452,78. O maior impacto é verificado em Cuiabá, no valor de R$ 71.548.790,35. Já em Várzea Grande é de R$ 11.519.452,35, Barra do Garças de R$ 10.750.293,81, Rondonópolis de R$ 5.697.717,30 e Tangará da Serra de R$ 3.350.041,45.

"É justa a valorização desses profissionais, mas, sem o correspondente custeio, esse processo ameaça gravemente a manutenção do acesso à saúde da população brasileira e os orçamentos locais, bem como o respeito ao limite percentual imposto pela Lei Complementar 101/2000, de Responsabilidade Fiscal (LRF), em relação ao limite máximo que os Poderes Executivos municipais podem gastar com pessoal", diz.

CRISE NA SAÚDE

Com greve suspensa, médicos avaliam rumos do movimento

Da Reportagem

O Tribunal de Justiça de Mato Grosso (TJ-MT) declarou ilegal a greve anunciada pelos médicos que atuam na rede de saúde pública, em Cuiabá. A paralisação estava prevista para começar ontem (5), mas o Sindicato dos Médicos de Mato Grosso (Sindimed-MT) orientou a categoria a permanecer nos seus postos de trabalho até deliberação de nova assembleia geral marcada para ontem à noite.

A decisão judicial foi proferida pelo desembargador Marcos Machado no domingo (4) e prevê multa diária de R$ 50 mil em caso de descumprimento. O entendimento é de que não houve esgotamento da possibilidade de negociação, evidenciando a ilegalidade na definição de paralisação dos serviços médicos nas unidades de saúde da Capital, pelo sindicato requerido.

"A greve deflagrada pelo sindicato requerido é ilegal também por não obedecer aos requisitos legais, qual seja a realização de assembleia extraordinária pela categoria nos moldes previstos no estatuto da entidade. Não é crível que após a devida formalização de acordo judicial com o ente público municipal, no sentido de se permitir a terceirização de algumas atividades prestadas no âmbito das unidades de saúde do município (entre elas, na atenção secundária), vem agora o sindicato alegar de forma contraditória que tal modelo de gestão não deve ser permitido, fundamentando o movimento paredista em tal premissa".

O desembargador considerou ainda que qualquer paralisação dos serviços pelos profissionais médicos provocará sério prejuízo e grave risco à população. Ao declarar a ilegalidade do movimento, o Tribunal de Justiça determinou aos representados pelo sindicato que se abstenham de iniciar a greve anunciada ou, caso a tenham iniciado, que a interrompam imediatamente, por se tratar de deflagração do movimento paredista, além de desarrazoado, totalmente abusivo e ilegal.

"A Justiça reconheceu a irregularidade da greve. Uma atitude liderada por poucos membros da diretoria do Sindicato, na tentativa de articular uma greve política em virtude das eleições. Com a decisão proferida neste domingo, a Justiça estabeleceu a ordem", disse o prefeito Emanuel Pinheiro.

SINDIMED – De acordo como Sindimed, o Comando de greve já havia se reunido na tarde do domingo e convocado uma assembleia geral para a noite da segunda-feira, realizada no formato presencial e híbrido. Também todos os médicos já haviam sido comunicados para permanecerem nos postos de trabalho até novo posicionamento da assembleia. "Ao contrário do que vem acontecendo na atual da gestão, o Sindimed vai acatar a decisão judicial', afiançou.

No encontro, a categoria avaliou os rumos da greve, ante ao pedido de intervenção na Secretaria Municipal de Saúde (SMS) feito pelo Ministério Público de Mato Grosso (MPE-MT) à Justiça e ao que considera fragilidade do sistema público de saúde da Capital que por si só já causa imensos transtornos para a população cuiabana.

Além de apontar a precariedade do serviço público de saúde no município, o sindicato justifica que há inúmeros furos nas escalas de plantão das unidades de pronto atendimento (UPAs) e policlínicas, desfalque de profissionais na atenção básica, desabastecimento de medicamentos e insumos nas unidades de saúde dos três níveis de atenção

AMAZÔNIA

MPE abre investigação por desmate em meio milhão de hectares

Da Reportagem

Nos últimos quatro anos, o Ministério Público do Estado de Mato Grosso (MPE-MT) instaurou investigações por desmatamentos em aproximadamente meio milhão de hectares somente no bioma amazônico. Neste ano, estima-se que outros 200 mil hectares derrubados ilegalmente serão objeto de novas apurações. O núcleo da Polícia Ambiental que atua junto ao Ministério Público embargou, no mesmo período, mais de 50 mil hectares.

Neste ano, estima-se que 200 mil hectares derrubados ilegalmente serão objeto de apurações

Conforme o MPE-MT, trata-se de inquéritos civis, procedimentos criminais e ações civis públicas ajuizadas buscando responsabilizar quem vem desmatando ilegalmente a floresta amazônica. Além das ações repressivas, a instituição também tem atuado de forma preventiva.

Pelo menos dois projetos, segundo informações da assessoria de imprensa do MPE, premiados e reconhecidos pelo Conselho Nacional do Ministério Público como iniciativas de sucesso, contribuíram para que a instituição possa atuar de forma proativa na prevenção e responsabilização pelos desmatamentos e outras formas de degradação que vêm assolando o bioma amazônico, considerado uma das mais ricas biodiversidades do mundo.

Pelas iniciativas dos projetos "Satélites Alerta", que utiliza os dados de desmatamentos e queimadas produzidos pelo Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (Inpe) e "Olhos da Mata - Coibindo o Desmatamento Ilegal em Tempo Próximo ao Real", o Ministério Público do Estado monitora as degradações ambientais praticadas em florestas mato-grossenses. Informações de inteligência são cruzadas com diversos bancos de dados, viabilizando a responsabilização dos degradadores.

As ações do MPE-MT estão articuladas com outras instituições que atuam na área ambiental, como a Secretaria de Estado do Meio Ambiente, Batalhão de Polícia Militar de Proteção Ambiental e Batalhão de Emergências Ambientais do Corpo de Bombeiros.

O Ministério reforça que seis Promotorias de Justiça de municípios com alto índice de desmatamento na Amazônia integram o projeto-piloto de implementação do Núcleo Estadual de Autocomposição (NEA) do Ministério Público do Estado.

Ainda, segundo a assessoria de imprensa, o foco para negociação são procedimentos que apuram danos relevantes, desmatamento igual ou superior a 500 hectares, com maior repercussão e que tenham a definição do polo passivo. Participam do projeto as promotorias de Justiça de Aripuanã, Feliz Natal, Cláudia, Marcelândia, Vila Rica e Juara.

FEMINICÍDIO

Suspeito de matar a ex na frente das filhas é preso pela Polícia Militar

Da Reportagem

A Polícia Militar (PM) prendeu um suspeito da morte de Janaina Aparecida Martins Filho, de 24 anos, no município de Gaúcha do Norte (544 km de Cuiabá). Durante a ocorrência, um segundo homem foi encaminhado à delegacia suspeito de dar apoio à fuga do autor do crime.

Segundo informações do boletim de ocorrência, uma equipe do Rádio Patrulha iniciou as diligências contra o suspeito de homicídio, que é ex-namorado da vítima. Neif Schanadelbach efetuou dois disparos de arma de fogo contra Janaina Aparecida, na presença das duas filhas menores de idade do casal.

Após o crime, ele foi localizado em uma região de mata, próximo a sua própria residência. A prisão aconteceu na tarde deste domingo (4). Aos militares, o homem confessou ter cometido o assassinato. O acusado revelou que, após o homicídio, pegou as duas filhas de apenas 5 e 1 ano e seis meses e as deixou na casa da sua irmã.

Em seguida, se deslocou até a residência da mãe, relatou o crime e fugiu. Ainda de acordo com o suspeito, durante a fuga, ele encontrou um amigo e pediu apoio para sair da cidade. Sem saber da situação, o homem o levou até o assentamento Nova Aliança. No local, então, ele contou sobre o assassinato de Janaina Aparecida.

7 DE SETEMBRO | Aliados esperam atos focados nas eleições, mas não descartam ataques

Bolsonaro mobiliza evangélicos, ruralistas e empresários para mostrar força no dia 7

MARIANNA HOLANDA
Da Folhapress - Brasília

O presidente Jair Bolsonaro (PL) quer usar o feriado de Independência, em 7 de Setembro, para dar uma demonstração de força e aglutinar suas bases eleitorais mais fiéis a menos de um mês do primeiro turno.

Bolsonaro e seus aliados têm mobilizado empresários, em especial do agronegócio, e lideranças evangélicas para tentar garantir que as manifestações tenham um público significativo.

Com isso, planejam insistir na tese apelidada por eles de "Datapovo": tentar contrapor as pesquisas de opinião —em que Bolsonaro aparece atrás do ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT)— com imagens de manifestações de rua de grande adesão.

Pesquisa do Datafolha divulgada na última quinta-feira (2) mostrou Bolsonaro 13 pontos atrás de Lula. O petista lidera com 45% das intenções de voto, contra 32% do presidente.

No ano passado, o 7 de Setembro foi marcado por declarações golpistas de Bolsonaro e por ataques contra ministros do STF (Supremo Tribunal Federal). As ameaças do mandatário em 2021 aprofundaram a crise entre o Planalto e o Judiciário. A temperatura começou a baixar após Bolsonaro, que foi fortemente criticado na ocasião, divulgar uma carta em que negou que tivesse qualquer intenção de agredir os demais Poderes.

Assessores do presidente dizem que neste feriado, ao contrário do que ocorreu no ano passado, os atos devem ter um teor mais eleitoral. Há receio, no entanto, de possíveis novos ataques de Bolsonaro contra instituições e ministros do Judiciário, o que pode reforçar junto ao eleitorado a imagem do presidente como um líder radical.

Do ponto de vista da campanha, o temor é de que uma eventual radicalização sirva para aumentar a rejeição ao chefe do Executivo — hoje no alto índice de 52%.

Levantamentos a que aliados tiveram acesso mostram que o eleitor indeciso, que Bolsonaro busca, não gosta quando ele adota comportamento mais agressivo ou golpista.

A hipótese de radicalização do discurso de Bolsonaro ganhou força no sábado (3), quando ele se referiu ao ministro Alexandre de Moraes, presidente do TSE (Tribunal Superior Eleitoral), como "vagabundo" por causa da ação contra empresários bolsonaristas que, num grupo de WhatsApp, defenderam um golpe de Estado caso Lula vença as eleições.

Entre os alvos da operação está Luciano Hang, aliado de primeira hora do presidente da República.

Bolsonaro deve acompanhar o desfile cívico-militar em Brasília pela manhã. À tarde, ele deve viajar ao Rio para uma manifestação de apoiadores em Copacabana que também terá demonstrações de aviões da FAB (Força Aérea Brasileira) e de navios da Marinha.

Nas últimas semanas, lideranças evangélicas passaram a convocar com mais ênfase pessoas para irem às ruas. O pastor Silas Malafaia, por exemplo, deve participar dos atos em Brasília e no Rio.

"Não acho que ele [Bolsonaro] vai usar o mesmo tom do 7 de Setembro do ano passado", disse, destacando que o presidente agora está em campanha. "Se ele falar, não acredito que ele vá dizer alguma coisa de Supremo. Vai falar de Brasil, de governo."

Após a operação contra os empresários bolsonaristas, Malafaia divulgou um vídeo nas redes sociais dizendo que Moraes é um "desgraçado que rasga a Constituição" e chamando as pessoas aos atos.

Bolsonaro participou nos últimos meses das principais edições da Marcha Para Jesus em capitais, em que aproveitou para convocar os fiéis para irem às ruas no feriado da Independência.

"No próximo dia 7, vamos todos, às 15h, estarmos presentes em Copacabana, onde vamos dar um grito muito forte, dizendo a quem pertence essa nação e o que nós queremos, que é transparência e liberdade", discursou, na marcha do Rio.

Além disso, lideranças evangélicas bolsonaristas, como o pastor Cláudio Duarte e JB Carvalho, iniciaram uma campanha de jejum e oração até a data da eleição.

Bolsonaro também buscou fidelizar outro apoio importante na sua busca pela reeleição: o agronegócio. Não por acaso, a convite do Planalto, 28 tratores devem participar do desfile cívico-militar que ocorrerá na Esplanada dos Ministérios. A ideia é que eles representem a importância econômica do agro.

Em Mato Grosso, onde a economia é baseada neste setor, líderes políticos e empresários devem custear o transporte e, em alguns casos, até alimentação de quem quiser viajar do estado a Brasília para o 7 de Setembro.

"Devemos encher um ônibus, mas outras cidades devem levar mais pessoas também", disse o presidente do sindicato rural de Sinop, Ilson José Redivo.

O vice na chapa de Bolsonaro, Braga Netto, visitou a cidade na última semana. O senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ), na semana anterior.

Líder do Movimento Brasil Verde e Amarelo, que foi criado por ruralistas e bancou outdoors espalhados por Brasília para convocar para a manifestação no dia da Independência, o empresário Antônio Galvan também deve comparecer ao evento em Brasília.

"Vamos tentar levar muita gente para lá. Mas também deve haver atos nas cidades para quem não puder ir e [for] ficar no estado", afirmou Galvan —que foi citado no inquérito que investiga os atos antidemocráticos do ano passado.

Outro nome do bolsonarismo que deve comparecer aos atos do Rio e de Brasília é Hang, dono das lojas Havan. Notório apoiador do presidente, ele foi convidado por Bolsonaro para participar ao seu lado nas manifestações. Um gesto para o empresário, que foi alvo da operação autorizada por Moraes.

"Recebi o convite e estarei lá, como fiz em 2019, para celebrar os 200 anos de nossa Independência e liberdade", disse Hang.

Segundo membros da campanha, a ida do empresário simboliza o discurso pela liberdade de expressão que o presidente busca reforçar. Mas admitem que sua presença no palco pode ser entendida como uma afronta a Moraes e um sinal de que Bolsonaro pode adotar tom crítico contra o ministro em seu discurso.

Em 2021, além de ameaças golpistas contra o STF, Bolsonaro exortou desobediência de decisões da Justiça.

As semanas em que antecederam o feriado da Independência no ano passado foram das mais tensas na gestão Bolsonaro. O presidente estava politicamente isolado, pressionado pela crise entre os Poderes e pela alta da inflação e crise energética. A avaliação de aliados é que ele precisava projetar força após sucessivas notícias negativas para o governo.

Cartazes levados por manifestantes pediam intervenção militar, voto impresso (depois de o Congresso ter derrotado a proposta), impeachment de ministros do STF e dissolução do TSE.

Um ano depois, o Bolsonaro que busca reeleição chegou a pedir para apoiadores que não levem cartazes defendendo golpe. O que não significa que não fará críticas às urnas eletrônicas e a Moraes.

Os vídeos que circulam de convocação para o ato falam em "liberdade" e "eleições limpas e transparentes", duas palavras de ordem que o bolsonarismo costuma usar contra o sistema eletrônico de votação.

ELEIÇÕES 2022

Empresários pressionam presidenciáveis a apresentar medidas concretas na economia

JULIO WIZIACK
Da Folhapress - São Paulo

A menos de 30 dias da eleição presidencial, banqueiros e empresários se mostram perplexos diante da ausência de propostas concretas para estimular a economia nos planos de governo apresentados pelas campanhas de Luiz Inácio Lula da Silva (PT) e Jair Bolsonaro (PL) ao Tribunal Superior Eleitoral (TSE).

Dirigentes e economistas de grandes instituições financeiras, líderes da indústria, do comércio e do setor de serviços dizem que "vêm tentando arrancar" dos dois candidatos que lideram as pesquisas de intenção de voto medidas para reaquecer o PIB.

A Folha ouviu, sob condição de anonimato, seis banqueiros, dois grandes empresários da indústria, outros dois do varejo e um do setor de serviços. Também entrevistou dirigentes de associações, analistas e economistas de bancos de investimento e corretoras.

Reservadamente, eles classificam os planos de governo registrados no TSE como um "protocolo de intenções vazio".

"Tenho interlocução com os dois lados e nenhum sinaliza nada fantástico", disse Ricardo Lacerda, sócio do BR Partners, um banco de investimento. "Os dois programas [ao TSE] foram apresentados de forma muito cínica. Tudo é vago, só tem mais do mesmo [de ambos os lados]. A discussão ficou ideológica. O principal não está dado, quais serão as reformas, as medidas a serem tomadas."

Por isso, nas últimas duas semanas, banqueiros e empresários partiram em busca de informações junto aos próprios candidatos para desvendar, ao menos, dois pontos cruciais: a proposta sobre uma nova âncora fiscal e o projeto para a retomada do crescimento econômico.

Nos encontros, ambos os candidatos e suas equipes mencionaram a necessidade de revisão do teto de gastos, medida que corrige as despesas de um ano pela inflação do ano anterior.

Para o mercado financeiro, com a perda do grau de investimento (selo de que o país é um destino rentável), em 2015, o teto passou a ser o principal indicador de que o país não se tornará insolvente ou gastador.

Três banqueiros afirmaram que Lula prometeu explicitamente pôr fim ao teto de gastos. No lugar, sua equipe estuda a criação de um mecanismo atrelado a um volume de gastos, que seria maior inicialmente e depois reduzido ao longo do mandato.

Nos encontros de representantes dos setores com Bolsonaro e seu ministro da Economia, Paulo Guedes, a proposta em avaliação é que a despesa possa crescer acima da inflação —flexibilizando a regra do teto—, quando o endividamento estiver próximo de 60% do PIB.

Muitos consideram o plano de Lula melhor porque seria mais eficiente no controle das contas públicas em longo prazo.

Para o empresariado, mais preocupado com a retomada do consumo e do crédito, o que chama a atenção no plano de ambos os candidatos é a promessa do uso de garantias concedidas por bancos públicos e fundos específicos para lastrear empréstimos bancários, especialmente para empreendedores de pequeno porte.

Lula afirmou para os empresários ouvidos pela Folha que vai turbinar o uso dessas garantias via BNDES e Banco do Nordeste, ambas instituições de fomento, Caixa e BB. Bancos comerciais também poderão usar essas garantias públicas para lastrear financiamentos próprios.

"Acho que é a única forma de esquentar a economia", disse André Perfeito, economista-chefe da Necton, braço de investimento do BTG. "Não há recursos em caixa para subsídio via juros, como ocorreu no governo Lula. E esse programa de aval já está funcionando no governo Bolsonaro."

Durante a pandemia, Bolsonaro aprovou o Pronampe, um programa de concessão de empréstimos para empresas com garantias dadas pelo Tesouro Nacional.

O programa teve forte adesão de bancos privados, servindo de motor do crédito durante a crise sanitária.

O Sebrae, que possui um fundo de aval chamado Fampe, também entrou nesse nicho. Depois, outra lei foi sancionada por Bolsonaro e criou o FGI, fundo de aval do BNDES.

A ideia dos avais —principalmente com dinheiro do Tesouro e do FGTS— é dar o pontapé inicial à roda do crédito. Uma vez que o primeiro passo for dado, os pagamentos mensais de um empréstimo concedido servem de garantia para novos empréstimos.

Para Lula, essa também será uma forma de reestruturar dívidas dos pequenos empresários. Segundo o ex-presidente, seu governo vai renegociar essas dívidas, especialmente para mulheres.

Estima-se que 55 milhões de mulheres, todas elas arrimo de família e donas de pequenos negócios, estejam endividadas.

As reformas necessárias para a volta de investimentos, especialmente de estrangeiros, ficaram a desejar nos planos apresentados, segundo o empresariado.

Lula ainda causa preocupação devido às declarações de seu partido (PT) de que poderá cancelar os efeitos da reforma trabalhista, que fez prevalecer o negociado (entre funcionário e empregador).

O ex-presidente defendeu nessas conversas reservadas com os banqueiros que manter a reforma em vigor. Anunciou, no entanto, "aprimoramentos" para dar mais peso aos sindicatos, hoje enfraquecidos demais na avaliação do petista.

Bolsonaro afirmou que irá manter a reforma já realizada e tentará deslanchar o programa da Carteira Verde e Amarela com incentivos para a formalização do trabalhador. Quem contribuir com a Previdência terá acesso a crédito com juros diferenciados em bancos públicos, por exemplo.

A reforma mais esperada pelo empresariado, a tributária tem, praticamente, o mesmo tratamento dado por Lula e Bolsonaro. Ambos prometem levar adiante medidas no Congresso que preveem a simplificação tributária, mas divergem na forma.

Bolsonaro quer fazer a reforma em fases: primeiro, a unificar os tributos federais para, depois, promover a junção com o ICMS. Essa estratégia, no entanto, fracassou no mandato em curso.

Lula defende levar adiante a PEC da reforma tributária em discussão no Congresso e defende a criação imediata do IVA, o imposto único que agrega os demais.

Ambos anunciam levar adiante a correção da tabela de Imposto de Renda da pessoa física. Lula quer isenção para aqueles que ganham até R$ 5 mil por mês e Bolsonaro para quem ganha até R$ 2.500.

ELEIÇÕES 2022

Datafolha: Números da 3ª via mexem nas peças, mas mantêm Lula em vantagem

BRUNO BOGHOSSIAN
Da Folhapress - Brasília

A aceleração da campanha e o aumento da exposição dos candidatos na TV pode não ter abalado a corrida de forma significativa, mas mexeu em peças importantes para as semanas até o primeiro turno.

A variação dos presidenciáveis que reivindicam o rótulo da "terceira via", ainda muito distantes de Lula (PT) e Jair Bolsonaro (PL), tem efeitos colaterais sobre a situação dos dois líderes nas pesquisas.

Pela primeira vez desde maio, o Datafolha não captou nenhum crescimento ou oscilação positiva de Bolsonaro e registrou Lula abaixo da linha de 50% dos votos, necessária para uma vitória imediata.

Os dados indicam que alguns eleitores voltaram a olhar vitrines da disputa, após meses de alinhamento relativamente consolidado entre o petista e o atual presidente. Nas últimas duas semanas, passou de 9% para 14% o percentual de entrevistados que declaram voto em Ciro Gomes (PDT) ou Simone Tebet (MDB).

Combinada com uma oscilação negativa de Lula, esse dado reduziu a chance de vitória do petista na primeira rodada de votação, mas manteve o favoritismo do ex-presidente para o segundo turno.

Eleitores de Ciro rejeitam Bolsonaro (65%) mais do que Lula (48%) –o que deve reforçar os apelos do PT pelo voto útil nesse segmento. Já os apoiadores de Simone se equivalem na oposição ao presidente (66%) e ao petista (61%). Os números ajudam a manter Lula em vantagem na passagem para o segundo turno.

Ainda que 27% dos eleitores de Ciro e Simone migrem para Bolsonaro nessa etapa, a maior parte prefere o petista (43%), e outros 29% votam em branco ou nulo. O movimento de Ciro e Simone pode ter ajudado a frear a trajetória de alta de Bolsonaro, que vem registrando curva de melhora na avaliação do governo.

Bolsonaro trabalha, há alguns meses, para casar esses dados com um aumento nos índices de rejeição a Lula. A equipe do presidente esperava que o sentimento de oposição ao ex-presidente se revertesse automaticamente em votos para ele. Ainda que não tenham a velocidade esperada pela equipe do atual presidente, há sinais de que os ponteiros da rejeição a Lula estão se movendo nessa direção. Desde maio, subiu de 33% para 39% a proporção de eleitores que dizem não votar no petista "de jeito nenhum".

O dado põe o petista perto do patamar mais alto de rejeição registrado por ele em eleições. Em 1994, quando Lula foi derrotado no primeiro turno por Fernando Henrique Cardoso (PSDB), esse índice era de 40% no final da disputa. Nas campanhas vitoriosas de 2002 e 2006, tinha rejeição de 29% e 26%.

Neste ciclo atual, o aumento na rejeição a Lula foi captado com maior intensidade no Sudeste –ponto-chave do esforço de Bolsonaro para recuperar eleitores que votaram nele em 2018.

Em duas semanas, a taxa passou de 38% para 44% entre eleitores da região. Ao mesmo tempo, a vantagem de Lula para Bolsonaro no Sudeste caiu de 12 para 6 pontos percentuais no primeiro turno.

Embora Bolsonaro tenha conseguido obter um crescimento paralelo às variações na rejeição a Lula nos últimos meses, ele não obteve os mesmos ganhos na nova pesquisa.

ESPORTE | A Lei de Incentivo ao Esporte permite que recursos provenientes de renúncia fiscal sejam aplicados em projetos das diversas manifestações desportivas e paradesportivas distribuídos por todo o território nacional

Lei de Incentivo ao Esporte teve captação recorde em 2021; Flamengo se destaca

PEDRO RAMOS
Estadão Conteúdo

A Lei de Incentivo ao Esporte registrou uma captação recorde em 2021 de financiamento a entidades esportivas: R$ 488,9 milhões, com crescimento de quase 70% em relação a 2020, segundo relatório produzido pela agência Attitude Esportiva, ao qual o Estadão teve acesso com exclusividade. Além disso, no período, houve um maior número de entidades beneficiadas (62% a mais) e projetos executados (aumento de 80%).

"É um mar de boas notícias para o esporte", diz o publicitário Fernando Augusto Cury, responsável pelo levantamento e que cobrou maior transparência dos dados. "Infelizmente, esses números, que conseguimos através da Controladoria-Geral da União, deveriam estar disponíveis a dois cliques nos sites. Esse acesso deveria ser mais fácil".

A Lei de Incentivo ao Esporte permite que recursos provenientes de renúncia fiscal sejam aplicados em projetos das diversas manifestações desportivas e paradesportivas distribuídos por todo o território nacional. Para que um projeto receba receitas da lei, é preciso ser de uma pessoa jurídica de direito público ou privado sem fins lucrativos, tem de apresentar ao Ministério da Cidadania projetos desportivos ou paradesportivos, com toda a documentação exigida e um orçamento analítico.

A extensão da Lei de Incentivo ao Esporte até 2027 sancionada pelo presidente da República, Jair Bolsonaro, na última quinta-feira, foi comemorada pelo mundo esportivo. A lei permite que pessoas físicas e jurídicas apoiem projetos esportivos e paradesportivos por meio de doações e patrocínios.

Duas mudanças importantes foram estabelecidas no novo texto, que valerá a partir de 1º de janeiro de 2023. As alíquotas para as empresas e pessoas físicas deduzirem anualmente no Imposto de Renda aumentaram de 1% para 2% e 6% para 7%, respectivamente. Além disso, escolas de ensino fundamental, médio e superior passam a ser captadoras de recursos da lei. Também haverá a inclusão de projetos com foco em inclusão social no limite coletivo de 4%, preferencialmente em comunidades de vulnerabilidade social.

Os números também revelaram uma concentração de recursos em poucos Estados brasileiros. Apenas São Paulo abocanhou 41% do total. A região Sudeste assumiu praticamente 75% de todos os investimentos. Norte, Nordeste e Centro-Oeste, juntos, arrecadaram pouco mais de 10%. "O objetivo não é que São Paulo capte menos, mas que outros Estados consigam melhorar seus números. É preciso oferecer o máximo de informação possível para melhorar a captação de recursos", explica Cury.

Dentre os maiores patrocinadores, a Vale S/A, que liderou o quesito no levantamento referente a 2020, volta a assumir o topo e concentra quase 20% do total aportado em 2021. A empresa teve quase R$ 100 milhões aportados em 57 iniciativas. A distorção entre o primeiro e o segundo nunca foi tão grande. "Vemos o Top 10 de maiores incentivadores do esporte brasileiro quase todo tomado por empresas do setor energético e mineração. Antes tinha uma diversidade maior, com bancos, seguradoras", analisa Cury.

Depois, aparecem na lista as contribuições de pessoas físicas, com 2,37%. Em 2021, mais de 3,4 mil pessoas contribuíram com R$ 11 milhões a iniciativas do esporte. "Nesse último ano, o conjunto de pessoas físicas foi o segundo maior patrocinador. E teve esse aumento da alíquota agora que pode dar ainda mais gasolina."

FLAMENGO É DESTAQUE NA CAPTAÇÃO

O futebol liderou dentre as modalidades esportivas que mais receberam aportes financeiros, com pouco mais de R$ 65 milhões, seguido pelo tênis, com R$ 28 milhões, e automobilismo, com R$ 23 milhões. O levantamento leva em consideração projetos com uma única modalidade.

O Flamengo é o único clube de futebol que aparece entre os dez maiores captadores de recursos via Lei de Incentivo ao Esporte. O clube carioca garantiu pouco mais de R$ 6,6 milhões. Mais de R$ 3,8 milhões foram só através de pessoa física, um volume de receita relevante para o projeto olímpico.

ABITTE URBANISMO VILLAGE CHAMPAGNE SPE LTDA, Inscrito no **CNPJ** sob o nº**. 45.910.655/0001-35** torna público que requereu à Prefeitura Municipal de Cuiabá/MT por meio da Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Desenvolvimento Urbano Sustentável – **SMADESS** a Licença Ambiental – Modalidade: Licença Prévia (LP) e Licença de Instalação (LI), para atividade "**Residencial Multifamiliar**", localizada na Avenida Antártica, S/N, Ao lado do Loteamento Sucuri, Distrito do Sucuri, Cuiabá – MT.

ABITTE URBANISMO VILLA PIEMONTE SPE LTDA, Inscrito no **CNPJ** sob o nº**. 45.910.567/0001-33** torna público que requereu à Prefeitura Municipal de Cuiabá/MT por meio da Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Desenvolvimento Urbano Sustentável – **SMADESS** a Licença Ambiental – Modalidade: Licença Prévia (LP) e Licença de Instalação (LI), para atividade "**Residencial Multifamiliar**", localizada na Av. Antártica, Av. Projetada existente, S/N, Aos Fundo do Condomínio Villa Jardim, Área de Expansão Urbana Oeste, Cuiabá – MT.

ALESAT COMBUSTÍVEIS S.A, inscrita no CNPJ sob o n.º 23.314.594/0028-20, torna público que requereu junto a Secretaria de Estado de Meio Ambiente – SEMA, a **Licença Ambiental Simplificada – LAS** da atividade de **Transporte rodoviário de produtos perigosos (até 100 veículos)**, localizado na Avenida Ulisses Pompeu de Campos, n° 1088, Jardim América, Várzea Grande – MT, CEP: 78.110-601, situado nas Coordenadas Geográficas, Longitude:56°07'41,00"W e Latitude: 15°38'28,00"S.

LUIZ ALFREDO FERESIN DE ABREU - CPF 152.347.111-53 torna público que requereu à Secretaria de Estado do Meio Ambiente - SEMA, a "Licença Prévia e Licença de Instalação do empreendimento" da atividade de "Lazer e Pousada para uso comercial", localizado na Av. Araguaia, s/nº, Lote 72 e Anexo, bairro Centro, município de São Felix do Araguaia/MT.

Errata. **LOUIS DREYFUS COMPANY BRASIL S.A**., CNPJ n° 47.067.525/0151-30 corrige a publicação realizada no DOE N° 27.765 de 04/06/2020 e periódico local/regional Jornal a gazeta, 7C de 04/06/2020, para constar que torna público que requereu junto ao CODEMA as Licenças Prévia e de Instalação para Ampliação e Licença de Operação para a atividade de "armazéns gerais" (emissão de warrants) localizada no município de Canarana-MT.

COOPERATIVA CONEXAO VERDE VITORIA, CNPJ: 18.691.198/0001-62 torna público que requereu junto a Prefeitura Municipal de Cuiabá/MT por meio da Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Desenvolvimento Urbano Sustentável – SMADESS a Licença Ambiental – modalidade: Adequação Ambiental para atividade de Compostagem de resíduos sólidos orgânicos, localizado em Av. Jose estevão Torquato da Silva Neto, n° 999, Fundos, Bairro: Jardim Vitória – CEP: 78.055-731 – município Cuiabá/MT.

ECHER EMPREENDIMENTOS LTDA (CNPJ nº 11.862.538/0001-21), torna público que requereu à SEMA/MT as Licenças Prévia (LP) e de Instalação (LI) da Estação de Tratamento de Esgoto (ETE) e das valas de infiltração localizadas no Residencial Morada do Valle, município de Canarana/MT (13°34'8.61"S; 52°15'23.73"O).

VISUAL COMERCIO DE EMBALAGENS LTDA, CNPJ 07.179.125/0001-70, torna público que requereu à Prefeitura Municipal de Cuiabá/MT por meio da Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Desenvolvimento Urbano Sustentável – **SMADESS** a Licença de Adequação Ambiental – Modalidade: Licença Previa, Licença de Instalação e Licença Operação, para atividade Comércio varejista de artigos de papelaria, localizada Rodovia dos Imigrantes, 35, Rua 21 – Distrito Industrial - município de Cuiabá –MT.

J. A. SANTOS AGROPECUÁRIA, CNPJ: 28.885.159/0001-50, torna público que requereu junto a SECRETARIA MUNICIPAL DE AMBIENTE da Prefeitura Municipal de Aripuanã – MT, a Licença Prévia, de Instalação e de Operação para extração de areia no leito do rio denominado Igarapé do Moacir na zona rural do município de Aripuanã/MT. **VT Consultoria e Serviços Geológicos - Vinicius Caetano A. P. Tocantins.**

Associação Atlética Banco do Brasil Cuiabá-MT
Edital de Convocação - Assembleia Geral Ordinária de Prestação de Contas e Balanço Patrimonial - Exercício 2021
O presidente do Conselho Deliberativo da Associação Atlética Banco do Brasil - Cuiabá (MT), Sr. Adriano de Marchi, no uso de suas atribuições e nos termos dos Artigos 10°, 11° e 12° do Estatuto Social em vigor, CONVOCA todos os associados, quites com suas obrigações sociais, para Assembleia Geral Ordinária de Prestação de Contas e Balanço Patrimonial Exercício de 2021, a realizar-se no dia 17/09/2022 (Sábado), às 15:00h (quinze horas) em primeira chamada, com a presença da maioria absoluta dos associados, e em segunda chamada às 15:30h (quinze horas e trinta minutos), com a presença de no mínimo 10% (dez por cento) dos associados que tenham direito a voto, na sede da Associação Atlética Banco do Brasil - sala de Aposentados AFABB, sito à rua Alexandre de Barros, n° 67- Bairro Chácara dos Pinheiros - Coxipó, para analisar e decidir sobre a proposta de aprovação da prestação de contas e balanço patrimonial referente ao exercício de 2021. **Ordem do Dia:** Prestação de Contas e Balanço Patrimonial do Exercício de 2021. Cuiabá (MT), 02 de setembro de 2022. Adriano de Marchi - Presidente do Conselho Deliberativo. 06/09/2022

Raimundo Francisco de Souza, inscrito no CPF: 345.553.151-20, torna público que requereu à Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Desenvolvimento Urbano - **SMADES** a Licença Ambiental - Modalidade: (Licença de Localização, Licença Prévia, Licença de Instalação e Licença de Operação), para atividade de Obra Comercial com finalidade de aluguel (salas comerciais), endereço: Setor Comercial do CPA II, quadra C, lotes 09 e 09A, município de Cuiabá-MT. 06/09/2022

Fides Mining Mineradora S/A (CNPJ 16.382.326/0001-60) torna público que requereu a **SEMA** a Renovação da LOPM n 13883/2019, com uso de Guia de Utilização, do processo SEMA 492351/2019 e ANM 866.934/2008. **(06/09/2022)**

J.J CADORE & CIA LTDA, CNPJ: 37.449.337/0001-90, Torna público que requereu junto a Secretaria Estadual de Meio Ambiente – SEMA/MT Licença Ambiental na modalidade – Licença AmbientalSimplificada -LAS, para atividade de Comércio ,armazenamento e transporte de Gás Liquefeito de Petróleo classe V (capacidade até 24.960kg), localizada na Rua Frei Coimbra, Nº5005 ,Bairro Primavera , município de Várzea Grande/MT

CONDOMÍNIO RESIDENCIAL SÃO BENEDITO
Rua La Paz, N° 349
Bairro Jardim Tropical – Cuiabá/MT
CNPJ: 33.709.726/0001-57

EDITAL DE CONVOCAÇÃO ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

Ficam os Srs. do Condomínio Residencial São Beneditoconvocados para **Assembleia Geral Ordinária** a ser realizada **no salão de festas,** dia15/09/2022com 1° chamada às**18:30 horas**com no mínimo 2/3 das unidades autônomas,e a 2ª chamada às **19:30 horas**com qualquer número de condôminos, a fim de deliberar exclusivamente a seguinte pauta:

1. **Prestação e aprovação de contas referente ao ano 2021**

Observações:

O não comparecimento de vossa senhoria implicará no acatamento de todas as decisões tomadas na Assembleia.

Cuiabá/MT,06 de setembro de2022.

Carlos Henrique Baziza
Síndico

IVANOR CELLA, inscrito no CPF:580.001.609-76, situado na - FAZENDA FORMOSA, torna público que requereu junto a **SEMA/MT - SECRETARIA ESTADUAL DE MEIO AMBIENTE**, a solicitação de uma LAC para Armazém Gerais, localizado no município de **Sorriso - MT**. 06/09/2022

ARTEMIO BOTTEGA, detentor do CPF: 191.178.760-87, endereço Estrada VIC. Linha norte km 35 esq., Fazenda Nossa Senhora Aparecida, Zona Rural, Município de Vera/MT. Torna público que requereu junto a Secretaria de Estado de Meio Ambiente – SEMA, Licença Prévia – LP, Licença de Instalação – LI e Licença de Operação - LO para Extração de Cascalho. Não foi determinado EIA/RIMA Estudo de Impacto Ambiental. (SAGEO SERVICOS AMBIENTAIS E GEOLOGICOS EIRELI – (66) 99994-6952).
BRENO ROQUE TONIN, detentor do CPF: 219.420.800-34, endereço Fazenda Tonin – Gleba Atlantica s/nº, Zona Rural, Município de Vera/MT. Torna público que requereu junto a Secretaria de Estado de Meio Ambiente – SEMA, Licença Prévia – LP, Licença de Instalação – LI e Licença de Operação – LO para Extração de Cascalho. Não foi determinado EIA/RIMA Estudo de Impacto Ambiental. (SAGEO SERVICOS AMBIENTAIS E GEOLOGICOS EIRELI – (66) 99994-6952).

Torino Auto Posto Ltda. (Torino Auto Posto). CNPJ 46.661.299/0001 - 26, torna público que requereu a Secretaria Estadual do Meio Ambiental de Mato Grosso (SEMA-MT) a **Licença Prévia (LP) e Licença de Instalação (LI),** para atividade de revendedor de combustível, posto de combustível no município de Sinop/MT.

PREFEITURA MUNICIPAL DE PLANALTO DA SERRA
AVISO DE RESULTADO- CONVITE Nº 003/2022
PROCESSO Nº 086/2022
A Comissão de Licitação, torna público para conhecimento dos interessados o resultado da Licitação Convite- nº 003/2022, aberta no dia 02/09/2022 às 15:00 horário de MT, sagrou-se vencedora a empresa DIOGO SOUZA DE LARA BRUM, CNPJ nº 28.827.094/0001-96, valor total de R$ 20.800,00. VALOR TOTAL DA LICITAÇÃO: R$ 20.800,00.
ANNIELY OLIVEIRA DOS SANTOS MARQUES
PRESIDENTE DA COMISSÃO DE LICITAÇÃO

PREFEITURA MUNICIPAL DE PLANALTO DA SERRA
EXTRATO DO CONTRATO N° 055-2022
OBJETO: Contratação de empresa especializada em prestação de serviços de comunicação multimídia (SCM) de acesso contínuo através de circuito dedicado à rede mundial de computadores (internet) e instalação na ativação por meio físico (fibra óptica), capacidade de 100 mbps (empresarial) e (fibra óptica link dedicado), capacidade de 100 mbps nos termos das concessões outorgadas pela Agência Nacional De Telecomunicações – Anatel), para atender as necessidades das secretarias e departamentos da Administração Pública Municipal do Município de Planalto Da Serra - MT, conforme especificações e condições, constantes no termo de referência anexo I do edital e demais anexos. CONTRATADA: Cerrado Serviços De Comunicação EIRELI.CNPJ: 03.098.775/0001-30.VIGÊNCIA: 25/08/2022 à 25/08/2023. VALOR GLOBAL: R$ 4.051,00.
NATAL ALVES DE ASSIS SOBRINHO
PREFEITO MUNICIPAL

PREFEITURA MUNICIPAL DE ALTO BOA VISTA
AVISO DE LICITAÇÃO
PREGÃO PRESENCIAL Nº 002/2022
ATA DE REGISTRO DE PREÇOS
A Prefeitura Municipal de Alto Boa Vista – MT, torna público para conhecimento de interessados, que, com base na Lei no 10.520/02, subsidiariamente a Lei no 8.666/93 e alterações, encontra-se aberta Licitação, na modalidade PREGÃO PRESENCIAL, SISTEMA DE ATA REGISTRO DE PREÇO do tipo MENOR PREÇO, para FUTURA E EVENTUAL CONTRATAÇÃO DE EMPRESA PARA FORNECIMENTO DE MATERIAL ESPORTIVO E BICICLETAS PARA ATENDER O MUNICÍPIO DE ALTO BOA VISTA/MT, PELO PERÍODO DE 01 ANO. Abertura será no dia 20 de Setembro de 2022, às 13:00 hrs horário de Brasília, à Avenida Serra Nova, 975, Vila Real. Informamos que a íntegra do Edital encontra-se disponível no endereço supra citado, no horário de 12:00 ás 17:00, pelo telefone (66) 3539-1113 e no site www.altoboavista.mt.gov.br. Alto Boa Vista/MT, 05 de Setembro de 2022.
Cristiano Rubin Parizotto - Pregoeiro/Port.: 074/2022

TPX COMERCIO TRANSPORTE E SERVICOS LTDA, CNPJ: 37.408.356/0001-79:, Torna público que requereu junto a Secretaria Estadual de Meio Ambiente – SEMA/MT, Licença Ambiental na modalidade – Licença Ambiental Simplificada -LAS para atividade de Pátio de Descontaminação de aeronaves e equipamentos agrícolas (serviços de pulverização), localizada na Rua Senador Henrique Dela Costa , número 379, Bairro Centro , município de Mirassol D'Oeste /MT

EDITAL DE CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLEIA PARA ELEIÇÃO DA COMISSÃO DE REPRESENTANTES GINCO FLORAIS DO CERRADO
Sr. Adquirente, 01 de setembro de 2022.
A **FLORAIS DO CERRADO INCORPORACOES LTDA** convida os senhores adquirentes de unidade do empreendimento **GINCO FLORAIS DO CERRADO** a participar da Assembleia de Eleição da Comissão de Representantes a ser realizada em Avenida Miguel Sutil, número 8.061, Bairro Duque de Caxias II, Cuiabá, Mato Grosso, no próximo dia 20 do mês de setembro de 2022, às 16h00 em primeira chamada, havendo quórum, ou às 16h30 em segunda e última chamada, com qualquer número de presentes. Serão tratados os seguintes assuntos: 1. Apresentação do empreendimento; 2. Apresentação das competências e obrigações da Comissão de Representantes dos adquirentes em empreendimentos sob o regime de patrimônio de afetação; 3. Eleição da Comissão de Representantes dos adquirentes para exercício das funções determinadas pela Lei Federal n. 4.591, de 16 de dezembro de 1964, com as alterações introduzidas pela Lei n. 10.931, de 2 de agosto de 2004; O Governo Federal, por meio da Lei n° 10.931/2004, instituiu o **patrimônio de afetação das incorporações imobiliárias**, visando oferecer maior garantia aos compradores de unidades autônomas de que as obras contratadas serão finalizadas. E justamente visando dar maior garantia aos adquirentes das unidades imobiliárias, o empreendimento **GINCO FLORAIS DO CERRADO** resolveu submeter-se ao **regime de afetação**, de acordo com as normas estabelecidas na Lei n° 10.931/04, tendo constado expressamente tal opção no contrato de venda e compra e no memorial de incorporação, registrando-o no Cartório 5° Serviço de Notarial e Registro de Imóveis – Registro Geral – 2° Circunscrição Imobiliária de Cuiabá/MT. Contando com a presença de todos, pois a omissão implica na concordância com as decisões dos presentes. Atenciosamente
FLORAIS DO CERRADO INCORPORAÇÕES LTDA
CNPJ: 38.861.284/0001-83

EDITAL DE CONVOCAÇÃO
Pelo presente EDITAL, em conformidade com estatuto em seu artigo 60, faço saber que no dia 17 de setembro de 2022, no período das 09:00 às 16:00 horas, nas dependências da SEEAC-MT Sindicato dos Empregados de Empresas Terceirizadas, de Asseio, Conservação e locação de Mão de Obra de Mato Grosso, situado na rua Barão de Melgaço 2.664, sala 02, Bairro Centro Sul – Cuiabá MT e com mais duas urnas itinerantes, Será realizada eleições conforme artigo 54, para composição da Diretoria Executiva, Conselho Fiscal e Delegados Junto a Federação, e seus respectivos suplentes, o registro de chapas, será de 05 dias contados da data da publicação do presente edital conforme artigo 61 e mais 05 dias para impugnação após referido prazo conforme artigo 63 parágrafo único, no horário das 12:00 às 18:00, no mesmo local e endereço acima citado. O requerimento acompanhado de todos os documentos exigidos para o registro de chapas será endereçado ao presidente do sindicato, em 02 (duas) vias, assinado por qualquer um dos candidatos, do qual será fornecido recibo da documentação apresentada. Não atingindo o Quórum, em caso de empate entre as chapas mais votadas, realizar-se-ão novas eleições em segunda convocação conforme artigo 82 parágrafo 2º no período das 09:00 às 16:00 horas, do dia 04 de outubro de 2022, limitando-se as mesmas chapas em questão. Este edital será fixado na Sede do Sindicato.
Rone Rubens da Silva Gonsales

EDITAL PUBLICIDADE
Eu, **Poliana de Oliveira Gomes** portadora do **RG 2346808-4 SSP/MT e do CPF 047 948 071-04**, residente e domiciliada na Rua 13, da quadra 10, lote 40, do Parque Nova Esperança III, solicito a autorização de escritura do imóvel da quadra 10, do lote 40, do Parque Nova Esperança III Etapa, em Cuiabá, informo que adquiri em meados do ano de 2015 o imóvel, assim descrito:
MATRÍCULA 51.714, FLS. 01, DO LIVRO 02, de 23.10.1995, LOTE 40, QUADRA 10, LOTEAMENTO PARQUE NOVA ESPERANÇA III, COM AREA TOTAL DE 296,87m², do QUINTO OFÍCIO, em nome de RASTRO EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS S/A
Declaro publicamente para que reste configurado a boa-fé, que possuo o domínio sobre o imóvel, fazendo jus ao benefício de usucapião, conforme descreve o artigo1.238 e 1243 do Código Civil pátrio.
Desde então, cuido da posse de forma mansa e pacífica, a qual foi adquirida de boa-fé, através de seus sucessores, por mais de 07 anos, somados dos antecessores.
Declaro que desde o ano 2015 venho conservando o imóvel limpo, e tenho mantido adimplente todos os tributos sobre o lote.
Declaro para os devidos fins criminais e cíveis quanto a veracidade das informações acima, tornando público minhas intenções perante terceiros interessados, para que no futuro não alegue desconhecimento.

FAUSE LEMOS DA SILVA JUNIOR E OUTROS, POTADOR DO CPF 452.084.331-68, TORNA PÚBLICO QUE REQUEREU À SECRETARIA MUNICIPAL DE MEIO AMBIENTE E DESENVOLVIMENTO URBANO – **SMADES,** A LICENÇA AMBIENTAL – MODALIDADE: LICENÇA DE LOCALIZAÇÃO, LICENÇA PRÉVIA E LICENÇA DE INSTALAÇÃO, PARA ATIVIDADE, EDIFICAÇÃO COMERCIAL (SALAS COMERCIAIS), LOCALIZADA NA AV. SÃO SEBASTIÃO, ESQUINA COM RUA THOGO DA SILVA PEREIRA E RUA PRESIDENTE ANTÔNIO CESÁRIO DE FIGUEIREDO, ÁREA "A" REMEMBRADA, BAIRRO GOIABEIRAS, NO MUNICIPIO DE CUIABÁ–MT.

AETE - Amazônia Empresa Transmissora de Energia S.A.
CNPJ/MF nº 06.001.492/0001-16 - NIRE 51. 30.000.773-8
Ata de Reunião do Conselho de Administração Realizada em 26 de Abril de 2022
Aos 26/04/2022, às 10:00h, de forma exclusivamente digital. **Presença:** Totalidade dos membros do Conselho de Administração. **Mesa:** O Sr. Enio Luigi Nucci presidiu a reunião e convidou o Sr. Marcelo Tosto de Oliveira Carvalho para secretariá-lo. **Deliberações:** O Conselho de Administração após análise do material de apoio disponibilizado pelos diretores, rubricado pela diretoria e pelos membros do conselho de administração e arquivado na sede da Companhia, resolve: Aprovar, por unanimidade de votos o Relatório Anual de Responsabilidade Socioambiental referente ao exercício de 2021 da Companhia, em cumprimento a Resolução da Aneel nº 444 de 26/01/2001 e Resolução nº 605 de 11/03/2014 que institui o Manual de Contabilidade do Serviço Público de Energia Elétrica - MCSPE, cujas condições encontram-se dispostas no material de apoio, disponibilizado aos membros do Conselho de Administração, rubricado por estes e pelos membros da Diretoria e arquivado na sede da Companhia. **5.3.** Aprovar, por unanimidade de votos a celebração do Quarto Termo de Aditamento Contratual da Carta de Contratação dos Serviços de Auditoria (PRP 440.2020/SP) com a empresa Ernst & Young Auditores Independentes S/S para prestação dos serviços de auditoria externa nos anos de 2022 e 2023, cujas condições se encontram dispostas no material de apoio, disponibilizado aos membros do Conselho de Administração, rubricado por estes e pelos membros da Diretoria e arquivado na sede da Companhia. Nada mais a ser tratado e inexistindo qualquer outra. **Junta Comercial do Estado de Mato Grosso.** Certifico registro sob o nº 2564151 em 23/08/2022 da Empresa AETE - AMAZÔNIA EMPRESA TRANSMISSORA DE ENERGIA S.A., CNPJ 06001492000116 e protocolo 221155091 - 23/08/2022. **Julio Frederico Muller Neto -** Secretário-Geral.

EDITAL DE CONVOCAÇÃO N. 01/2022
ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA COOPERATIVA DE CARDIOLOGIA INTERVENCIONISTA E ELETROFISIOLOGIA DE MATO GROSSO – COOPERHEMO
Ficam convocados todos os 25 (vinte e cinco) sócios cooperados ativos para a Assembléia Geral Extraordinária da Cooperativa de Cardiologia Intervencionista e Eletrofisiologia de Mato Grosso - COOPERHEMO, registrada na JUCEMAT sob o NIRE. 51.400.010.650, inscrita no CNPJ sob nº 34.014.912/0001-34 a realizar-se no dia 16 de Setembro de 2022 às 17h em 1ª convocação com 2/3 (dois terços) dos cooperados, às 18h em 2ª convocação com metade mais 1 (um) dos cooperados e às 19h em 3ª convocação com um mínimo de 10 (dez) cooperados, de forma presencial na sede da cooperativa, localizada na Rua das Dalias, n. 510, Jardim Cuiabá, na Cidade Cuiabá/MT, CEP: 78043-152, com a seguinte ordem do dia: I) Prestação de contas da Administração, do Relatório de Gestão, e do Demonstrativo das Sobras ou Perdas, referentes ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2021; II) Destinação das sobras apuradas ou rateio das perdas do exercício de 2021; III) Eleição do Conselho Fiscal para o exercício 2022; IV) Eleição da Diretoria para o biênio 2022/2024**; V**)- Reforma do estatuto e Alteração do endereço; VI) Consolidação do Estatuto Social; VII)- Assuntos Administrativos de Credenciamento; VIII)- Outros assuntos de interesse da Assembleia Geral Extraordinária.Cuiabá/MT, 06 de Setembro de 2022.
ADIMAR PIRES DA SILVA JUNIOR
Diretor Presidente

ABANDONO DE EMPREGO
COLCHÕES PANTANAL LTDA, CNPJ sob o nº 14.385.001/0001-06, sito a Rua I s/n Quadra Industrial V LT 66 com a rua K com Lote 156, Bairro Distrito Industrial, município de Cuiabá/MT, solicita o comparecimento do funcionário JOSE AUGUSTO DE ARAUJO SILVA, portador da CTPS sob o nº 039.606.0 série 8110 -MT e CPF Nº 039.606.081-10e comunica que o seu não comparecimento no prazo de 03 (Três) dias a contar da data da publicação implicara na rescisão contratual de trabalho como abandono de emprego de acordo com o Artigo 482, Letra I da CLT.

ALSOL ENERGIAS RENOVÁVEIS S/A, CNPJ nº 15.483.161/0001-50, torna público que requereu junto à SEMA – Secretaria Estadual do Meio Ambiente, a LICENÇA POR ADESÃO E COMPROMISSO (LAC) da propriedade Estância Santo Antônio, localizada no município de POCONÉMT, para a GERAÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA POR MEIO DE FONTE SOLAR PARA SISTEMAS HELITÉRMICOS E FOTOVOLTAICOS.

ESPORTES

FUTEBOL | Norueguês acumula recordes com apenas 22 anos e mostra qualidades que vão além das de um 'fazedor de gols'

Por que o início impactante de Haaland no Manchester City não é por acaso

RAFAEL OLIVEIRA
Da Folhapress - Rio

Após o terceiro jogo de Haaland pelo Manchester City, contra o Bournemouth, Pep Guardiola foi questionado sobre o norueguês ter dado apenas oito toques na bola. O time vencera por 4 a 0, sem nenhum gol do atacante, cuja contratação girou em torno dos 60 milhões de euros (R$ 309 milhões). O treinador precisou sair em sua defesa.

"O trabalho mais difícil do mundo é quando você é um atacante e os defensores fazem marcação por zona, como no Bournemouth. Eles têm três zagueiros e dois jogadores na frente. E todo mundo no meio. Como você pode sobreviver assim? É muito difícil".

Três jogos e pouco menos de duas semanas depois, o contexto mudou. Erling Haaland marcou mais sete gols (sendo dois hat-tricks seguidos) e passou a somar nove em seis partidas.

Ao falar sobre o duelo contra o Aston Villa, hoje, às 13h30 (de Brasília; o Star+ transmite) pelo Campeonato Inglês, o técnico se viu diante de uma pergunta inusitada: se o norueguês poderia superar Sergio Agüero, maior ídolo do City.

"Sergio é uma lenda, ninguém pode roubar seu lugar no coração de todos os torcedores do City. Ele marcou o gol mais importante da História ou da História moderna", opinou o catalão, referindo-se ao gol aos 48 do segundo tempo que garantiu o primeiro título de Premier League para o clube (2011/12). "Mas é claro que Erling tem qualidade para chegar lá. Portanto, não se trata dele ou de Sergio. Sergio é Sergio".

De fato, qualidade para crescer no City Haaland já demonstrou ter. Todo o frenesi em torno de seu começo avassalador não é casuísta. Afinal, não se trata de um desconhecido que caiu de paraquedas no ataque da equipe inglesa. Mas de alguém que, antes mesmo da contratação, já era conhecido como um centroavante fora do comum. E com 22 anos recém-completados.

Erling Haaland centroavante pelo Manchester City e da Seleção Norueguesa

Haaland desembarcou em Manchester com credenciais de impacto e o apelido de "Cometa Haaland". Já somava 135 gols em cinco anos de carreira (fez o primeiro jogo como profissional aos 16). Destes, 62 foram na Bundesliga, um dos cinco principais campeonatos nacionais do mundo. Outros 32 foram na Liga dos Campeões da Europa, o mais importante torneio por equipes do planeta.

Durante as duas temporadas e meia que esteve no Borussia Dortmund, balançou as redes 86 vezes. Só dois jogadores das ligas top-5 do mundo marcaram mais que ele: Lewandowski (123), pelo Bayern de Munique; e Mbappé (93), pelo PSG.

Na liga alemã, Haaland foi o primeiro a marcar 25 vezes em 25 partidas e o mais novo a atingir o gol de número 50. Já na Champions League, que disputou tanto pelo Borussia quanto pelo Red Bull Salzburg, da Áustria, é detentor de três recordes: foi quem chegou mais rápido aos 20 gols (em apenas 14 jogos) e também o mais jovem (aos 20 anos e 231 dias). É ainda o único a atingir esta marca com menos de 21 anos.

Na Premier League, apesar do pouco tempo de City, também já faz seu nome. Com nove gols, o norueguês bateu o recorde de quem mais balançou as redes nos seus cinco primeiros jogos, deixando para trás justamente Agüero, com oito. Além disso, tem até agora mais gols do que 15 dos 20 clubes do campeonato. Só Liverpool (15), Arsenal (13), Tottenham (10), Brentford (10) e o próprio City (19) possuem mais que o centroavante.

O estilo de poucos toques evidencia a eficiência de Haaland na grande área. Ele encostou na bola 105 vezes até o momento. A média é de um gol a cada 12.

Mas Haaland não pode ser resumido à capacidade de finalização. A movimentação dentro da área, principalmente na largura das duas traves, é outro diferencial do atacante. Foi deste espaço, inclusive, que saíram todas as nove finalizações convertidas em gols a favor do City.

A movimentação é acompanhada de inteligência para saber onde se posicionar de forma a fugir da marcação e estar no melhor lugar para receber as bolas de quem o procura. Ou seja: a peça que faltava para a engrenagem de Guardiola.

"Conhecendo um pouco ele, porque já estamos juntos há um mês e meio, não sei se ele ficaria satisfeito em quebrar recordes se não ganharmos títulos. Ele quer fazer parte disso. Já disse isso outras vezes: conforme jogarmos melhor, ele terá mais chances de marcar gols", concluiu Pep.

TÊNIS

Serena Williams se aposenta com um lugar na História e outro no futuro

JOÃO PEDRO FONSECA
Da Agência Globo - Rio

Quando anunciou que deixaria as quadras após o US Open, Serena Williams evitou falar em aposentadoria. Preferiu chamar a nova etapa de uma evolução. Essa versão 2.0 da maior tenista da era aberta é orientada por dois grandes objetivos: aumentar a família que formou com o marido Alexis Ohanian e a filha Olympia, de cinco anos, e expandir o portfólio da Serena Ventures, empresa de capital de risco que fundou ainda em 2014 e que, graças a investimentos recentes (de dinheiro, tempo e energia) podem fazer da americana a atleta mais bem-sucedida de todos os tempos após o fim de seu ciclo esportivo.

A hora de evoluir chegou. Em mais uma noite para a História na quadra do Arthur Ashe Stadium, Serena foi eliminada ontem pela australiana Ajla Tomljanovic na terceira rodada: 2 sets a 1 (parciais de 6/3, 6/7 e 6/1). Assim, encerrou, aos 40 anos (fará 41 no fim do mês), uma carreira marcada pela conquista de 23 Grand Slams, mais do que qualquer outro indivíduo na era moderna do jogo, seis deles justamente nas quadras de Nova York.

O foco de Serena tem gradativamente se afastado do esporte ao longo dos anos. Era natural que isso acontecesse em razão do impacto que a maternidade impõe às atletas e das restrições físicas antecipadas pela idade. Mas esse movimento, também reflexo de uma pulsão de quem se tornou um ícone pop e fashion, ganhou força nos últimos meses.

O lançamento, há cerca de um ano, do filme "King Richard: Criando Campeãs", biografia ficcional da família Williams, levou Serena a marcar presença em importantes festivais e premiações do circuito do cinema. Ela também investiu tempo no desenvolvimento das novas coleções da S by Serena, sua marca de roupas, e da Serena Jewelry, de joias. Fez ainda trabalhos (e aparições por hobby) como modelo e até escreveu um livro infantil, a ser lançado neste mês, entre outras atividades.

Agora, é a vez de o lado empreendedora assumir o protagonismo de vez. A ex-tenista contou, em depoimento à revista Vogue, que diariamente ao acordar sente-se animada para descer as escadas até o escritório, onde participa de reuniões pelo Zoom e analisa projetos e relatórios de empresas nas quais pretende investir. Ao lado da sócia, Alison Rapaport Stillman, a americana lidera uma pequena equipe formada quase integralmente por mulheres, a maioria delas negras.

Em março deste ano, a Serena Ventures anunciou seu primeiro fundo de investimentos, no valor de 111 milhões de dólares (aproximadamente R$ 577 milhões). O aporte vai principalmente para startups de diversos segmentos, de moda a educação, passando por finanças e bem-estar feminino. São mais de 60 companhias, sendo 13 unicórnios (aquelas cujo valor de mercado supera 1 bilhão de dólares). Em comum, essas empresas têm o fato de serem lideradas ou destinadas a mulheres e/ou negros.

"Alguém que se parece comigo precisa assinar os grandes cheques. Homens assinam cheques para homens. Para mudar isso, mais pessoas parecidas comigo precisam estar nesta posição", justificou à Vogue.

Americana Serena Williams classificada como a número 1 do mundo em simples

Doutora em Estratégia e Desenvolvimento e especialista em inovação no esporte, Maureen Flores explica que o movimento feito por Serena agora é uma estratégia de pós-carreira planejada desde cedo, "quando se vê que se trata de um atleta fora da curva". A partir daí, o indivíduo se torna uma marca com agenda econômica.

"É parte da cultura norte-americana que pessoas de sucesso se tornem atores sociais. Quem sobe puxa o outro. Serena é esse ator socioeconômico. Contribui com bolsas, financiamento, empregabilidade... Ela se tornou uma empresária que quer diminuir o gargalo do acesso da mulher negra", complementa Maureen.

Serena sempre foi uma personalidade disruptiva. Afinal, de que forma duas figuras como ela e a irmã Venus — meninas negras nascidas em Compton, cidade californiana marcada pela violência e pela pobreza — se tornariam tão dominantes no esporte senão provocando um colapso na estrutura do jogo? Graças a elas, os saques se tornaram uma arma tão poderosa e as atletas passaram a atacar com força e intensidade. Mais do que isso, pessoas negras atestaram que não há espaços que não possam ocupar, e mulheres entenderam que é possível se amar ainda que seus corpos e personalidades não sigam os padrões de uma sociedade pasteurizada.

Tamanho impacto subjetivo dispensaria o enfileiramento de números, mas Serena também os tem a seu favor: foram 73 títulos em simples e 23 nas duplas, entre 1999 e 2020; nos Grand Slams, ela ficou a um de empatar as 24 taças de Margaret Court, protagonista ainda na era amadora, faturou 14 nas duplas, sempre com Venus, e dois nas mistas, com o bielorrusso Max Mirnyi. Ainda subiu ao pódio olímpico quatro vezes: em Sydney-2000, Pequim-2008 e Londres-2012, nas duplas e, na capital inglesa, também em simples.

Serena nunca parou de evoluir. E, enquanto o fazia, obrigou o esporte e a sociedade a evoluírem junto. Agora, evoluirá mais uma vez — e não deseja fazer isso sozinha.

COLUNA SOCIAL
Todas as novidades da cidade, eventos, informações e dicas, Tamires Ferreira trás em sua coluna de hoje.
Página E4

ILUSTRADO

TELEVISÃO ▶ **Atração derivada do mundo de Tolkien, 'Os Anéis de Poder' quer dar nova potência à plataforma na guerra do streaming**

Série de 'O Senhor dos Anéis' tem a missão de saciar a Amazon e agradar aos fãs

RODRIGO SALEM
Da Folhapress – Cidade do México

Série O Anéis do Poder

Em 1969, quando o escritor J.R.R. Tolkien finalmente decidiu ceder às pressões e vendeu os direitos de adaptação da sua trilogia literária "O Senhor dos Anéis" para pagar uma dívida, ele recebeu cerca de US$ 200 mil.

Cinquenta e três anos depois, o Prime Video, serviço de streaming da Amazon, lança, no dia 2 de setembro, "O Senhor dos Anéis: Os Anéis de Poder", a série mais cara de todos os tempos com um orçamento sugerido em torno de US$ 1 bilhão —o equivalente a cerca de R$ 5 bilhões.

"O Senhor dos Anéis" e "O Hobbit", que já viraram filmes de sucesso pelas mãos do diretor Peter Jackson a partir de 2001. A série é inspirada em canções, notas de apêndice e até frases isoladas para dar vida ao que Tolkien batizou de Segunda Era da Terra-Média, um tempo de relativa paz que é assombrado pelo ressurgimento de Sauron e pela criação dos anéis que viraram peça-chave no futuro.

Mesmo sem personagens como Frodo, Aragorn ou Legolas, a série ainda traz nomes conhecidos dos fãs dos filmes e da trilogia literária, como Galadriel, Elrond, Isildur e outros que só saberemos no fim dos oito episódios que compõem a primeira temporada.

"Nós nos vemos como arqueólogos", diz o showrunner e roteirista McKay, em entrevista. "Nosso processo foi mergulhar profundamente nos livros para encontrar o tom real [do passado]. Tolkien plantou várias sementes em suas obras para fazer este mundo florescer. Sempre parávamos para pensar o que ele faria."

McKay e Payne são amigos há 25 anos, quando se encontraram no grupo de teatro na escola onde estudavam, no estado americano de Virgínia. Depois de três anos morando em Los Angeles, a dupla começou a trabalhar na área de roteiros da produtora Bad Robot, do cineasta J.J. Abrams, de "Lost", mas nenhum dos seus projetos vingou —nem mesmo uma nova sequência da franquia "Jornada nas Estrelas".

Em novembro de 2017, quando o Amazon Studios entrou em acordo com o espólio de Tolkien e comprou os direitos para fazer uma série derivada de "O Senhor dos Anéis" por US$ 250 milhões, numa das maiores transações do gênero já feitas em Hollywood, o estúdio começou a se reunir com dezenas de candidatos a showrunners. Cada um trazia uma ideia diferente, como aventuras envolvendo o jovem Aragorn, vivido no cinema por Viggo Mortensen, ou um Gandalf, interpretado por Ian McKellen nos filmes, recém-chegado à Terra-Média.

Os dois amigos convenceram os executivos da Amazon com um caminho ousado, mas que, agora, parece óbvio. Eles usaram o prólogo do longa "O Senhor dos Anéis - A Sociedade do Anel", que mostra a criação dos anéis de poder e a primeira grande derrota do vilão Sauron pela união entre elfos e humanos, e disseram "vamos contar a história destes cinco minutos em cinco temporadas".

A Amazon adorou o discurso e liberou um orçamento inédito para a primeira temporada que pode ter custado, segundo estimativas, US$ 60 milhões por episódio —para se ter uma ideia, cada capítulo de "A Casa do Dragão", da HBO, teria custado em torno de US$ 20 milhões. Pode ser um valor irrisório para uma empresa com valor de mercado de US$ 1,3 trilhão, mas ela ainda precisa responder a seus acionistas quando decide gastar tantos dólares numa franquia de streaming.

A diferença está num fã especial de "O Senhor dos Anéis" —Jeff Bezos, fundador e ex-CEO da Amazon. "Estamos aqui neste momento por causa da paixão dele por Tolkien", afirma McKay, que viu a pressão aumentar ao ter de agradar não apenas a milhões de amantes das obras literárias e cinematográficas, mas ao próprio chefe.

"A pressão foi real, mas ela não é nem um pouco comparável à pressão que pomos sobre nós mesmos. Levamos essa responsabilidade a sério."

Ao serem confirmados no emprego, McKay e Payne levaram a produção para a Nova Zelândia, país que serviu de cenário para a Terra-Média nos cinemas. Houve uma tentativa da Amazon de se aproximar do próprio Peter Jackson para alguma função, mas a empresa bateu de frente com a proibição legal de a série ter qualquer ligação criativa com os longas, que são de propriedade da Warner.

"Não posso falar sobre qualquer conversa que a Amazon e Peter tiveram ou não em qualquer momento. Posso dizer que espero encontrar com ele algum dia e que somos grandes fãs dos filmes", desconversa o showrunner que, apesar disso, contratou a Weta Digital e a Weta Workshop, duas empresas fundadas por Jackson, para cuidar dos efeitos visuais e dos objetos cinematográficos, cenários, maquiagem e próteses da série.

"Temos muitos amigos em comum", brinca McKay, que também convidou Howard Shore, autor da trilha sonora dos longas, para compor o tema principal de "Os Anéis de Poder".

O processo de seleção do elenco foi outro ponto em comum com os filmes de Jackson. A dupla de criadores começou a procurar atores pouco conhecidos do público, mas com passagens em peças shakespearianas, dando uma ideia da importância da dramaturgia na série.

"Encaramos tudo como uma peça de teatro mais organizada", diz o roteirista. "Queríamos que fosse uma experiência divertida, porque uma série assim é difícil e exige muito trabalho, compromisso e responsabilidade. É melhor trabalhar com quem você quer ver todos os dias."

Para chegar a este ponto, no entanto, a produção se cobriu de segredos desde que os primeiros atores começaram a ser selecionados, em 2019. "Não sabia que estava fazendo testes para nada relacionado à Terra-Média. A descrição do papel dizia apenas que era uma personagem que havia experimentado luto e tristeza e estava tentando se redimir", conta a atriz Morfydd Clark, que faz a versão mais jovem e feroz da protagonista élfica Galadriel, que busca vingança contra o elusivo Sauron, responsável pela morte do seu irmão, Finrod.

Já o porto-riquenho Ismael Cruz Córdova, que faz o elfo silvestre Arondir, um dos personagens originais criados para a série, sabia onde estava se metendo, mas ouviu negativas da produção antes de conseguir o papel.

"Estava filmando no meio do deserto na África do Sul. Fiz uma gravação sem internet, enviei o celular com o arquivo para a vila mais próxima, que ficava a duas horas do set. Não aceitei o 'não'", lembra Córdova, que faz o primeiro elfo não branco da mitologia de Tolkien.

"Quando era pequeno, queria ser um elfo, mas me falavam que eu não podia. Foi uma das razões para que eu virasse ator, porque existe ativismo no ato de existir e de ser visto. Pelos comentários que leio, temos um longo caminho pela frente, mas estou extremamente feliz de chutar esse formigueiro", diz Córdova.

Quando tudo parecia mais calmo para a produção, veio a pandemia, que, em 2020, fechou fronteiras de vários países e pausou a produção por meses. Parte do elenco foi liberada para voltar às suas casas, outra parte decidiu ficar na Nova Zelândia. Dos males, o menor —com o controle rígido das autoridades locais, as filmagens foram retomadas cinco meses depois, enquanto o mundo todo ainda estava trancado.

"Em certo momento, éramos a única série sendo filmada. Isso nos transformou, viramos uma família. Quando o mundo se fechou, estávamos juntos na mesma prisão", diz o ator porto-riquenho.

Mesmo assim, mudanças foram exigidas, como em qualquer série de alto orçamento. O ator Tom Budge, de "Utopia", decidiu sair da atração, em março do ano passado, porque a "Amazon escolheu um caminho diferente para o personagem". Will Poulter, de "Dopesick", que seria o jovem Elrond, teve problemas de agenda e deixou o papel para Robert Aramayo.

"Foi um desafio inimaginável em termos de produção, e sempre há obstáculos com algo dessa magnitude, mas a criação foi uma felicidade", afirma Patrick McKay.

"Filmamos por 300 dias no total, com 22 personagens fixos, seis mundos diferentes e 45 papéis diferentes com diálogos só no piloto. Pôr tudo isso de pé foi como resolver uma equação matemática que exigiu todos os truques de efeitos visuais que existem, tanto novos quanto antigos."

Não é exagero. "Os Anéis de Poder" é uma viagem que vai do reino élfico de Lindon, onde fica o Alto-Rei Gil-Galad, vivido por Benjamin Walker, passa pelas terras dos hobbits Pés-Peludos —ancestrais de Bilbo e Frodo—, revela os limites das perigosas Terras do Sul, causa deslumbramento no reino anão de Khazad-Dûm e repousa na ilha de Númenor, cenário principal da série.

Cada região foi dividida em sets específicos e com autorizações especiais exigidas para se entrar em cada um deles. "Dava tanto trabalho que a gente nem tentava", brinca Charlie Vickers, dono do papel de Halbrand, misterioso humano que encontra Galadriel no meio do oceano ao lado de outros refugiados.

Os dois são resgatados por marinheiros numenorianos, uma ilha povoada com os antepassados de Aragorn, homens nobres com uma vida mais longa. A transposição da "Atlântida de Tolkien" mostra todo o cuidado da produção com os detalhes.

"O set era gigante, real e interativo. Você podia chegar lá de barco e andar pela cidade", lembra Vickers. "Havia até elementos sensoriais, como incensos pela cidade. Para mostrar a ligação com os elfos, existiam grafites em élfico nas paredes, pequenos altares. Todo dia, eu percebia algo novo", diz Clark a intérprete de Galadriel.

O tema da primeira temporada de "Os Anéis de Poder" se conecta claramente ao mundo moderno —o ressurgimento do mal quando as pessoas de bem diminuem a constante vigilância. Nos livros, o vilão Sauron não surge na Segunda Era como um demônio em armadura, como representado nos filmes passados no futuro da Terra-Média, mas como um sedutor e manipulador que engana elfos e homens, alguém chamado Annatar —identidade mantida em segredo.

"Nada é maligno no início", diz Morfydd Clark. "Uma das coisas mais interessantes desta série é a área cinzenta entre o bem e o mal, algo que Tolkien explora. É bom ver como os personagens lidam com o ressurgimento do mal, principalmente Galadriel", afirma Vickers.

J.D. Payne e Patrick McKay terão cinco temporadas, já confirmadas pela Amazon, para desenvolver esses personagens a seu tempo. Eles costumam citar "O Poderoso Chefão" e "Better Call Saul" como influências. A dupla logo embarca para o Reino Unido, lar da segunda temporada da série, mas levando a mesma filosofia exigente dos mais de quatro anos de trabalho.

"Tudo precisa ser fiel a Tolkien e à Terra-Média", conta o simpático McKay. "Cada peça de figurino, cada diálogo e cada momento. É um processo que não acaba. Mesmo hoje, sinto que poderíamos ter feito mais. Acima de tudo, somos fãs."

A NOVA TERRA-MÉDIA

Os principais personagens da primeira temporada de "Os Anéis de Poder"

Galadriel (Morfydd Clark)
Comandante élfica que procura obstinadamente por Sauron, responsável pela morte do seu irmão. "Os elfos da Terra-Média são imortais, então ela já tem milhares de anos, mas tem muito a aprender", diz a atriz

Halbrand (Charlie Vickers)
Misterioso homem das Terras do Sul que Galadriel encontra ao ser resgatada no meio do oceano. "Ele está numa encruzilhada, deixando algo para trás e tentando recomeçar uma nova vida. Precisa considerar algumas decisões e decidir que tipo de homem ele deseja ser", descreve o ator

Elrond (Robert Aramayo)
Ao contrário do guerreiro meio-elfo vivido por Hugo Weaving nos filmes, ele ainda é um político que procura a paz e a diplomacia quando Morgoth, mestre de Sauron, foi derrotado e o sossego reina na Terra-Média

Celebrimbor (Charles Edwards)
O elfo artesão tem a pretensão de construir uma grande forja para desenvolver os reinos na Terra-Média, mas ele será manipulado por Sauron para criar os Anéis de Poder

Gil-Galad (Benjamin Walker)
O Alto-Rei dos elfos e o mais respeitado da sua raça, que comanda a cidade élfica de Lindon. Encarou centenas de batalhas e agora planeja premiar a paz com grandes obras na Terra-Média

Durin 4º (Owain Arthur)
Príncipe do imponente reino anão de Khazad-Dûm que recebe uma oferta para iniciar negociações com Elrond pela amizade entre as duas raças. A descoberta de um certo minério pode despertar um antigo mal que vive nas profundezas do local

Disa (Sophia Nomvete)
Mulher de Durin e princesa de Khazad-Dûm, reino dentro das montanhas que um dia será chamado de Moria

Nori (Markella Kavenagh) e Poppy (Megan Richards)
Hobbits Pé-Peludo curiosas e com sede de aventuras que encontram um estranho homem que caiu do céu

O Estranho (Daniel Weyman)
Um homem misterioso que cai do céu e forma uma estranha ligação com duas hobbits. Será um certo mago que conhecemos?

Um elfo silvestre que vigia as fronteiras da Terra do Sul há 79 anos e se apaixona por uma humana local. "Não é um elfo da alta hierarquia, mas da parte de baixo da pirâmide. É um guerreiro, um soldado da fronteira", diz Córdova

Bronwyn (Nazanin Boniadi)
Humana das Terras do Sul especialista em ervas. Se apaixona pelo elfo Arondir, numa clássica situação romântica que Tolkien escreveu com outros personagens em seus livros

Theo (Tyroe Muhafidin)
Filho de Bronwyn. Ele encontra uma misteriosa espada que carrega o símbolo de Sauron e pode sucumbir ao seu poder

Míriel (Cynthia Addai-Robinson)
A rainha-regente da ilha de Númenor que vai enfrentar uma forte turbulência no poder com a manipulação de Sauron sob a forma humana de Annatar

Kemen (Leon Wadham)
Filho de Pharazôn, personagem criado especialmente para a série. É um político que vive à sombra do pai

Elendil (Lloyd Owen)
Um dos maiores guerreiros dos dúnedain, os homens de Númenor. Na série, o ancestral de Aragorn ainda é um corajoso capitão da frota da ilha

Isildur (Maxim Baldry)
Filho de Elendil. O homem que no futuro teve a chance de destruir o Um Anel ainda é um simples marinheiro de Númenor a serviço do pai

OS ANÉIS DE PODER: OS ANÉIS DE PODER

Quando Estreia na sexta (2), no Amazon Prime Vídeo
Classificação 16 anos
Autor Patrick McKay e J.D. Payne
Elenco Morfydd Clark, Maxim Baldry e Nazanin Boniadi
Direção Juan Antonio Bayona (dois primeiros episódios)

INDEPENDÊNCIA | Instituição busca deixar de ser uma aula de história com exposições que fogem do padrão enciclopédico, diz curador

Museu do Ipiranga reabre e quer questionar o papel e a exaltação dos bandeirantes

GUILHERME GENESTRETI
Da Folhapress - São Paulo

Ladeado por um bronze de dom Pedro 1º, o bandeirante sem nome da tela de Henrique Bernardelli ganha ares de majestade, apoiado no arcabuz e com o braço recostado na cintura como se fosse um monarca do Antigo Regime. Contempla os mármores de outros dois sertanistas -Raposo Tavares, que protege os olhos do sol enquanto mira horizontes sem fim, e o caçador de esmeraldas Fernão Dias, que prestou “serviços imensos à obra do desbravamento”, segundo diz a inscrição no pedestal.

Museu do Ipiranga reabre com área ampliada e totalmente acessível

Quem sobe as escadarias do Museu do Ipiranga, que reabre na próxima quarta-feira (8) após nove anos fechado, vai encontrando outros desses capitães do mato, homens sempre brancos trajando longas botas, embora a história crave que na realidade fossem caboclos que corriam o sertão descalços.

As datas emolduradas abaixo do nome das províncias marcam os anos em que Minas Gerais, Goiás, Mato Grosso, Rio Grande do Sul, Santa Catarina, Paraná foram se desmembrando daquela que um dia foi a capitania de São Vicente.

Fica evidente que aquele saguão de entrada conta a história do Brasil a partir da visão dos paulistas. Mesmo quando o Nordeste dá as caras, numa tela sobre a expulsão dos holandeses de Pernambuco, são os bandeirantes que surgem como salvadores e fiadores da unidade nacional.

“É uma visão paulistocêntrica, de como se a civilização brasileira tivesse começado a partir daqui”, diz o curador Paulo Garcez Marins, apontando para o projeto expositivo idealizado por Affonso de Taunay no começo do século passado, quando as mesmas elites cafeeiras que abasteceram aquele acervo moldaram para si um passado mitológico, ancorado nesses sertanistas.

Ressalvas como essas, que questionam o imaginário construído pela historiografia, estão por toda a parte no museu agora reaberto. Seja em painéis explicativos ou na disposição de novas peças, a proposta é de refletir sobre a construção de narrativas visuais, mas sem atear fogo a Borba Gato.

Assim, se o saguão de entrada ainda exalta capitães do mato, agora um totem multimídia faz um contraponto e expõe em vídeo a visão de indígenas massacrados e desterrados. Noutra galeria, a ampliação de fotos centenárias sobre a construção de uma estrada permite saber que grande parte da mão de obra daquele trabalho pesado era formada por mulheres. Van Emelen, o retratista belga, ganha uma parede só para ele com um mosaico dos tipos brasileiros que ele pintou.

No Salão Nobre, os sete metros de extensão de “Independência ou Morte”, a visão edulcorada de Pedro Américo sobre o Sete de Setembro, ganharam um restauro in loco, sem que a obra deixasse a sala onde está afixada. Saiu o tom arroxeado que o céu sobre dom Pedro ganhou no sesquicentenário da independência e sobrevieram cores mais próximas às da data de sua pintura, em 1888.

Instalada ali à frente, uma tela translúcida que custou cerca de R$ 400 mil exibe um vídeo didático sobre o quadro, destacando os três blocos de personagens retratados -o séquito do imperador com a sua espada empunhada, a guarda real que lança ao chão os emblemas lusitanos do uniforme ao som do grito, e o carro de bois conduzido por um caipira atônito.

Noutra tela, a imperatriz Leopoldina posa ao redor dos filhos, todos crianças, e o marido, tendo ao fundo a baía da Guanabara, ordena com um gesto a retirada da esquadra portuguesa da costa do novo país. Não há nenhuma guerra, não há confronto físico qualquer estampado naquelas imagens, ao contrário do que a iconografia oitocentista consagrou lá fora ao pintar o marco zero de outras nações.

“Essa sala mostra que a ideia era costurar um imaginário de que tudo foi na base dos consensos, de uma história pacífica. Batalhas sempre de palavras, nunca de sangue”, diz Garcez Marins, o curador, apontando para o óleo sobre tela de Oscar Pereira da Silva, de 1920, que mostra deputados brasileiros se atracando com os europeus nas Cortes de Lisboa. O único signo bélico vem de Maria Quitéria, a baiana que se fingiu de homem para lutar entre os insurretos contra a metrópole lusitana.

Garcez Marins diz que a nova cara do museu ligado à Universidade de São Paulo busca superar a fama de “uma ilustração das aulas de história”, e que isso fica evidente nas “exposições não enciclopédicas” que despontam no espaço reaberto, com complemento de 70 materiais audiovisuais e mais de 300 recursos táteis para pessoas cegas.

Cerca de 3.700 itens -de um acervo que abriga em torno de 450 mil- estão dispostos em 12 circuitos, divididos em dois eixos. Um deles busca destrinchar a sociedade brasileira a partir de aspectos como território, cotidiano e trabalho, e o outro se volta a explicar a própria instituição e seu ciclo curatorial de aquisição de objetos, catalogação e conservação.

“Esse museu foi criado como um memorial das elites, mas estamos nos abrindo para mostrar que a nossa sociedade é mais complexa”, afirma o curador.

As louças brasonadas doadas por famílias quatrocentonas há mais de cem anos agora ganham a companhia de conjuntos de pratos e copos marrons da Duralex, onipresentes nas casas da classe média por volta dos anos 1980.

Bibelôs de porcelana convivem com brinquedos de lata que perderam espaço para seus congêneres de plástico ao longo das décadas. E uma sala faz uma reunião de rótulos de produtos de tempos imemoriais, caso da pomada Minancora, do chocolate branco Galak, de um precursor do Guaraná Antarctica, do logotipo do Mappin.

De volta ao saguão de entrada, entre as ânforas que guardam as águas dos rios de todas as bacias hidrográficas do país, colunas jônicas pintadas em amarelo ocre e as novíssimas escadas rolantes, o barulho não para. São os funcionários da obra, indo de lá para cá, descerrando telas, fazendo retoques no piso, trabalhando a fiação e cerrando madeira.

Às dezenas, eles labutam sob o olhar atento de uma pintura do cacique Tibiriçá, o tupiniquim que teria abandonado as crenças de seu povo para ser batizado pelos jesuítas e ajudar os portugueses a conquistar o planalto paulista.

MUSEU DO IPIRANGA

Quando Ter. a dom., das 11h às 16h (horários válidos para o mês de setembro); a partir de 8/9
Onde R. dos Patriotas, 100, São Paulo
Preço Grátis até 6/11
Ingressos Disponíveis via agendamento a partir de 5/9, no site www.museudoipiranga.org.br
Acessibilidade

TELEVISÃO

Vetado pela Globo no passado, Tim Maia ganha documentário na casa

CRISTINA PADIGLIONE|
Da Folhapress - São Paulo

Diretor de “O Canto Livre de Nara Leão”, “Uma Noite em 67” e “Narciso em Férias”, sobre Caetano-- os dois últimos, com Ricardo Calil--, Renato Terra amplia seus créditos no GloboPlay a partir do dia 28 de setembro, quando chega à plataforma uma nova série documental, agora sobre Tim Maia, em parceria com Nelson Motta.

Personagem rico não só pelo valor musical, mas também pelo comportamento transgressor, Tim Maia já foi tema de filme e série ficcional e estaria agora completando 80 anos. E não deixa de ser uma vitória vê-lo no serviço de streaming do Grupo Globo, que um dia já vetou seu nome em todos os programas da casa. Em junho de 1993, há 29 anos, logo após dar o cano no Domingão do Faustão, atração ao vivo, Tim foi proibido de pisar em qualquer atração da TV Globo.

O veto foi documentado em um dos famosos memorandos assinados por Boni, ou José Bonifácio de Oliveira Sobrinho, hoje mais conhecido como o pai do Boninho, mas na época tratado como chefão incontestável da Globo. Tim Maia tomou conhecimento do veto por meio desta colunista, que assinou então reportagem exclusiva sobre o episódio para o extinto jornal Folha da Tarde, editado pelo Grupo Folha, que publica também a Folha de S. Paulo.

Tim estaria agora completando agora 80 anos de idade, o Globoplay. Além de Terra e Motta, a produção conta com a preciosa colaboração de Carmelo Maia, filho de Tim. A produção é do Conversa.doc, núcleo de documentários do Conversa com Bial.

São três episódios com a proposta de colocar o próprio homenageado a narrar sua trajetória, por meio de um amplo trabalho de pesquisa que resgata entrevistas raras, muitas delas ainda inéditas, shows exclusivos e filmagens caseiras que prometem revelar Tim Maia de um jeito original.

Cantor e compositor Tim Maia ganha documentário na GloboPlay

“Trouxemos a personalidade irresistível do Tim Maia para ser protagonista absoluta. Não há outros depoimentos, análises ou especialistas. A série é um mergulho no jeitão do Tim, e Tim é hilário. E, ao abrir mão de didatismos, conseguimos espaço para os shows com sucessos praticamente completos. Considero ‘Vale Tudo com Tim Maia’ um stand up documental dançante”, define Renato Terra.

Monica Almeida, que assina a supervisão artística do Conversa.doc, concorda: “Tim Maia é um personagem incrível, e o que eu acho muito interessante é o olhar dos diretores em colocar Tim na primeira pessoa. Já ouvimos muita gente falando de Tim, várias pessoas têm histórias com ele, mas ele contando a sua própria história, que é cheia de fatos incríveis, é o que atribui originalidade à série”, diz.

“Vale Tudo com Tim Maia” é uma série documental original Globoplay com direção de Nelson Motta e Renato Terra, colaboração de Carmelo Maia, supervisão artística de Monica Almeida e Pedro Bial, produção de Anelise Franco e direção de gênero de Mariano Boni.

LIVROS

Livro de Luiz Felipe Carneiro relata as histórias bizarras e impublicáveis do festival desde 1985 até a edição de 2019

Saiba como o Rock in Rio foi da macarronada de Axl Rose aos gritos contra Bolsonaro

LEONARDO LICHOTE
Da Folhapress – Rio

Axl Rose perambula de cueca e roupão pelo palco do Maracanã já com o estádio vazio, depois do show do Guns N' Roses na segunda edição do Rock In Rio, em 1991. Procura a jaqueta de couro branco com a qual havia entrado em cena. Quando volta para o camarim, sua banda já havia ido embora.

Ao ouvir de Amin Khader, coordenador de backstage, se queria que a farta macarronada encomendada por ele fosse enviada ao hotel, decide convidar para jantar ali mesmo os funcionários que ainda trabalhavam até aquela hora. Faxineiros, camareiras, garçons e seguranças se juntam ao rockstar para o banquete, assim como Roberto Medina, que chega e vê a cena sem entender nada.

A história é uma das saborosas curiosidades que se espalham pelas quase 500 páginas de "Rock in Rio: A História - Bastidores, Segredos, Shows e Loucuras que Marcaram o Maior Festival do Mundo", publicado pela Globo Livros, do jornalista Luiz Felipe Carneiro.

Lançado em 2011, dando conta das três primeiras edições do festival —em 1985, 1991 e 2001—, o livro foi reeditado e ampliado para cobrir também as outras cinco realizadas no Brasil —em 2011, 2013, 2015, 2017 e 2019.

A edição original vendeu 20 mil exemplares e estava esgotada. "A editora me convidou para fazer essa ampliação, e imaginei a princípio que a história de 2011 para cá fosse menor. Mas vi que não era assim", diz o autor. "A passagem de Bruce Springsteen em 2013 por aqui, por exemplo, está entre as mais folclóricas e incríveis do festival."

Como lembra o livro, o cantor em sua temporada carioca tocou violão no calçadão de Copacabana, passou uma noitada na Lapa, abriu o show com "Sociedade Alternativa" — sucesso de Raul Seixas— e, quando beirava três horas de apresentação, foi praticamente expulso do palco pelos fogos de artifício detonados pela produção enquanto ainda cantava. Depois do espetáculo pirotécnico, ainda voltaria para um derradeiro bis de voz e violão.

Carneiro teve o auxílio do pesquisador Tito Guedes —com quem ele assina outro livro lançado neste ano, "Lado C", sobre a chamada "trilogia Cê" de Caetano Veloso.

Além de levantar os dados sobre o festival de 2011 para cá, Guedes organizou e incrementou a pesquisa que ele havia feito para a primeira edição. "Com as informações novas, reescrevi a parte referente ao Rock in Rio de 1985, 1991 e 2001", conta o autor.

O jornalista procurou ver e comentar todas as apresentações do festival, recorrendo ao YouTube (para as edições mais recentes) e a colecionadores. "Vi shows na íntegra que nem sabia que haviam sido registrados, como Gilberto Gil, Rita Lee e Lulu Santos em 1985. Os que tive mais dificuldade de encontrar foram os de 1991."

Para a primeira edição do livro, foram entrevistados muitos artistas, inclusive estrangeiros, como Brian May e Neil Young —"o encontrei na rua em Nova York e fiquei conversando sobre seu show no Rock in Rio", conta Carneiro.

Para a nova versão, foram importantes também as entrevistas com pessoas que participaram da produção do festival. Além do idealizador Roberto Medina, o autor conversou com personagens como Ingrid Berger, que cuida dos camarins desde 2001, e relatou a mudança de postura das grandes estrelas. "Ela lembrou que antes enchia carrinhos de supermercado com caixas de uísque, mas na última edição foram só duas caixas. Os artistas hoje pedem sucos naturais."

As histórias do Rock in Rio vão da macarronada de Axl Rose aos gritos contra Bolsonaro

Mas as exigências folclóricas também estão lá. "O arranjo de rosas de Elton John tem que ter exatamentе tantos centímetros, por exemplo", diz o autor. Jon Bon Jovi, segundo ele, exigiu um rodo. Janelle Monáe quis dezenas de línguas de sogra, de soprar em festas de aniversário. E James Taylor deu uma dor de cabeça ao pedir o jornal de Boston do dia. Isso em 1985, quando algo assim exigia uma enorme operação!"

A história da produção de um evento da dimensão do Rock in Rio é uma história de dores de cabeça. Drake em 2019 fez funcionários chorarem nos bastidores porque minutos antes do show ameaçou não entrar no palco. "Primeiro reclamou do som, depois da luz e, finalmente, não autorizou que seu show fosse transmitido pela televisão", afirma Carneiro no livro. A tensão com o artista vinha desde a passagem de som, no dia anterior, quando ele demitiu seu designer de luz —recontratado pouco antes da apresentação.

Outro perrengue histórico foi com o sino de duas toneladas que compunha o cenário do AC/DC, em 1985. Era uma exigência contratual da banda que ele fosse pendurado no palco. Ou seja, sem sino, sem show. O sino foi trazido de navio, mas "a produção percebeu que a estrutura do palco não suportaria o peso", diz Carneiro.

"Então, sem contar a ninguém, o cenógrafo Mário Monteiro fez uma réplica em gesso, que foi usada sem que a banda percebesse." A substituição só foi informada ao AC/DC depois das apresentações da banda no festival. A reação? Eles pediram para levar a réplica, porque não era a primeira vez que tinham problemas do tipo com a peça.

Em 2011, Axl —em mais uma participação do Guns N' Roses no festival— cantou num palco encharcado. O autor do livro explica o motivo. "As labaredas do show do Metallica, dias antes, deixaram furinhos na lona. Ninguém percebeu até que caiu o temporal no dia do Guns N' Roses."

Além das curiosidades de bastidores, o livro procura contextualizar historicamente o festival, levando em conta o cenário político brasileiro. Aparecem ali a disputa de Medina e o então governador Leonel Brizola, que ameaçou impedir a realização do festival às vésperas da estreia.

A eleição indireta de Tancredo Neves, primeiro presidente civil desde o início da ditadura militar em 1964, foi transmitida nos telões do festival e lembrada no palco por atrações como Lulu Santos e Barão Vermelho.

O Plano Collor e seus efeitos na economia em 1990 também aparecem lá. Da mesma forma, a indignação recente com os rumos do país estão registradas, como nota o autor. "O título de um dos últimos capítulos do livro é 'Ei, Bolsonaro, Vai Tomar no Cu', um grito recorrente na plateia em 2019."

ROCK IN RIO: A HISTÓRIA — BASTIDORES, SEGREDOS, SHOWS E LOUCURAS QUE MARCARAM O MAIOR FESTIVAL DO MUNDO (2ª EDIÇÃO)

Preço R$ 69,90 (504 págs.); R$ 39,90 (ebook)
Autor Luiz Felipe Carneiro
Editora Globo Livros

TELEVISÃO

'Pantanal': Intérprete de Renato não considera seu personagem vilão; 'Cheio de dramas'

ANA CORA LIMA
Da Folhapress - Rio

A maldade e a falta de escrúpulos podem ser hereditárias? Para muitos espectadores de "Pantanal", sim, sem dúvida. E Renato, personagem de Gabriel Santana, seria a prova disso. Filho do vilão Tenório (Murilo Benício), ele já vem dando spoilers de seu caráter duvidoso - a tendência é só piorar.

Os indícios de vilania do ex-entregador de aplicativo ficarão mais evidentes depois da morte do irmão Roberto (Cauê Campos), prevista para ir ao ar já nesta quarta-feira (7). O caçula da família do fazendeiro irá morrer pelas mãos de um matador de aluguel contratado pelo próprio pai para outro serviço.

"Ele vai perder o seu maior parceiro e se sentir culpado por ter insistido na mudança da família para o Pantanal", conta o ator. Gabriel diz ainda que a partir da morte do irmão seu personagem começará a se aproximar ainda mais do pai. "Tudo que ele faz é para ter aprovação do Tenório. Não o vejo como vilão, mas é um cara complexo e cheio de dramas", afirma.

Gabriel jura que não é do time de atores que defendem irracionalmente seus personagens, mas justifica as escolhas erradas de Renato. "Cada ator interpreta por um caminho, o Ernesto Piccolo (que fez o primeiro Renato) deve ter ido para outro lado,

Após mostrar lado macabro, Renato terá final surpreendente

partindo de outra premissa para justificar as escolhas do personagem, mas eu entendi que ele sempre sentiu uma carência emocional da figura paterna", analisa.

O ator até dá um pequeno spoiler sobre a reta final da produção de Bruno Luperi: a trama segue a primeira versão da novela de Benedito Ruy Barbosa, exibida há 32 anos pela extinta Manchete. Ou seja, ele vai estar envolvido até o pescoço no plano de matar Maria Bruaca (Isabel Teixeira) e José Leôncio (Marcos Palmeira) e ainda vai armar contra Zefa (Paula Barbosa). "Só sei até aí. Depois, eu não sei o que vai acontecer com o Renato", despista.

Horóscopo

ÁRIES - 21/03 a 20/04
Um aspecto astral poderoso está contribuindo para uma ampliação de seus poderes intelectuais e de sua capacidade de progredir financeiramente. Tome novas decisões. Acredite em si. Hoje você vai ter a sensação de que nada estará acontecendo ao seu redor, e até vai gostar desta tranquilidade.

TOURO - 21/04 a 20/05
Supere o seu mau humor porque muitas serão suas chances de sucesso neste dia, quer no campo profissional, quer no financeiro. Você sentirá que este período que você atravessa, será de felicidade, pois as dificuldades do amor já serão coisas do passado, graças à posição de Vênus.

GÊMEOS - 21/05 a 20/06
Sua vontade de vencer na vida estará exaltada neste dia. Os negócios deverão lhe trazer lucros, o trabalho será progressivo e a sua vida social e amorosa deverá prosperar. Elevação material. Você estará mais autoconfiante e terá grandes chances de encontrar sua alma gêmea.

CÂNCER - 21/06 a 21/07
Vida tranquila e feliz ao lado dos familiares e da pessoa amada você terá hoje. O trabalho lhe trará satisfação e os negócios tendem a render bons lucros. Mas lembre-se de que o seu - organismo tem limites que devem ser respeitados.

LEÃO - 22/07 a 22/08
Com respeito à carreira, você será favorecido profissionalmente por pessoas que irão reconhecer a sua dedicação, e com isso, notícias, aparentemente exageradas ou formuladas com o intuito de pressioná-lo, deverão ser pura e simplesmente desacreditadas. Esteja alerta para o que vier.

VIRGEM - 23/08 a 22/09
Dia positivo para as suas atividades artísticas e tudo que está relacionado com as artes de um modo geral. Os lucros e os negócios através do esforço empreendido no trabalho deverão aumentar. As influências dos luminares lua e sol prometem êxito.

LIBRA - 23/09 a 22/10
Lute com tenacidade e perseverança, por tudo que pretenda realizar neste dia, pois, esforçando-se, conseguirá resultados surpreendentes. Sua capacidade pessoal será reconhecida e recomendada por alguém, hoje.

ESCORPIÃO - 23/10 a 21/11
Deverá evitar discussão, atritos e disputas com autoridades, com pessoas de boa disposição e com seus inimigos declarados e rivais. Por outro lado, o momento promete êxito em novas associações e no trabalho.

SAGITÁRIO - 22/11 a 21/12
Você está vivendo um dia que muito o favorece. Faça tudo para evitar atritos, discussões e cenas de ciúme. Boas notícias à tarde e novos conhecimentos e bons resultados para o futuro. Otimismo é um fator real para o sucesso. O trânsito da lua fortalecerá o seu lado espiritual.

CAPRICÓRNIO - 22/12 a 20/01
Excelente dia para novos empreendimentos e bons lucros na compra e venda de bens móveis e imóveis. Não deixe que o desânimo torne as coisas mais difíceis para você. Extraia da sua vida tudo o que não faz parte da sua natureza.

AQUÁRIO - 21/01 a 19/02
Indícios de excelentes contatos com pessoas de bom nível cultural. Aproveite tal oportunidade para tirar algum proveito. Inteligência clara, e forte magnetismo pessoal. Evite discutir com quer que seja. Bom dia para a vida doméstica.

PEIXES - 20/02 a 20/03
Dia em que, se usar sua inteligência, conseguirá solucionar os mais difíceis problemas. Vida romântica cheia de compreensão. A sua natureza está mais sociável, e poderá contar com uma boa dose de sorte, inclusive para jogos de loterias.

AS BILHONÁRIAS BRASILEIRAS

Abaixo, te contamos quem são as 10 mulheres mais ricas do Brasil, quem é a estreante da lista e quem "surpreendeu o mercado" após cair várias posições no ranking.

Vicky Safra - R$ 37,5 bilhões
A viúva do banqueiro Joseph Safra herdou aproximadamente metade da fortuna do empresário. Ela nasceu na Grécia, mas logo em seguida sua família se mudou para o Brasil. Atualmente, Vicky lidera a fundação filantropica Vicky and Joseph Safra Philanthropic Foundation.

Maria Helena Moraes Scripilliti - R$ 20,65 bilhões
Filha do empresário José Ermírio de Moraes, fundador da multinacional Votorantim. A família ainda é dona de toda a companhia, que é o quinto maior grupo industrial diversificado da América Latina.

Ana Lúcia de Mattos Barreto Villela - R$ 8,15 bilhões
Ana Lúcia é uma das maiores acionistas individuais do Itaú Unibanco ao lado do irmão, Alfredo Egydio Arruda Villela Filho. Os dois têm, juntos, aproximadamente 14% da Itaúsa, holding que controla o banco. Atualmente, ela preside o Instituto Alana, organização voltada a projetos culturais.

Dulce Pugliese de Godoy Bueno - R$ 7,65 bilhões
A médica é fundadora da rede de assistência média Amil ao lado do ex-marido, Edson de Godoy Bueno, Dulce.

Leila Mejdalani Pereira - R$ 7,2 bilhões
A atual presidente do clube de futebol Palmeiras é dona da empresa de crédito pessoal Crefisa e da Faculdade das Américas (FAM).

Lucia Borges Maggi e Marli Maggi Pissollo R$ 7,1 bilhões cada uma
Mãe e filha são controladoras da gigante agrícola Amaggi. Lucia Maggi fundou a companhia ao lado do marido André Maggi, falecido em 2001. Atualmente, além da filha Marli, o filho Blairo e os genros Itamar e Hugo também fazem parte do controle da empresa.

Neide Helena de Moraes - R$ 6,5 bilhões
Além de Maria Helena Scripilliti, quem também faz parte da família controladora do grupo Votorantim é Neide Helena de Moraes, neta de José Ermírio de Moraes. Ela herdou, ao lado de seus dois irmãos, a participação do pai na companhia.

Quem é a debutante?
A única mulher a entrar na lista dos bilionários brasileiros neste ano é Cristina Helena Junqueira, cofundadora do banco digital Nubank. A fortuna da executiva é avaliada em R$ 2,5 bilhões. Em dezembro, do ano passado, no entanto, seu patrimônio era avaliado em R$ 7 bilhões. As perdas se deram após a desvalorização das ações do banco na bolsa de Nova York.

Cadê a Luiza Helena Trajano?
Figura quase sempre certa nas primeiras colocações lista de bilionários da Forbes, a fundadora da varejista Magazine Luiza deixou a 13ª posição da lista geral (ou seja, contabilizando homens e mulheres) no ano passado para a 86ª posição neste ano. A fortuna da empresária, avaliada em R$ 4,3 bilhões, caiu junto com a desvalorização das ações da companhia na bolsa de valores.

Maria Consuelo Leão Dias Branco - R$ 5,2 bilhões.
Viúva do empresário Francisco Ivens de Sá Dias Branco, Maria é a principal acionista da companhia alimentícia M. Dias Branco.

Camilla de Godoy Bueno Grossi - R$ 5,3 bilhões
Ao lado do irmão Pedro de Godoy Bueno, Camilla está entre os grandes acionistas da rede de diagnósticos Dasa.